ANNO XLII. NUMERO 242

SEXTA FEIRA 19 DE OUTUBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºˢ 10 dias de começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

1 Quarto ming. as 3 h., 49 m. e 48 s. da m.
8 Lua nova as 2 h., 39 m. e 8 s. da t.
16 Quarto cresc. a 7 h., 4 m. e 39 s. da t.
23 Lua cheia as 9 h., 53 m. e 20 s. da t.
30 Quarto ming. aos 26 m. e 2 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

15. Segunda. S. Thereza de Jesus v. c.
16. Terça. Ss. Martiniano e Elysio irs. mm.
17. Quarta. S. Florentino b.; S. Mariano m.
18. Quinta. S. Lucas evang.; S. Theodora m.
19. Sexta. Ss. Beroncio e Aquilino m.
20. Sabbado. S. João Cancio; S. Crapazio m.
21. Domingo. S. Hilarião ab.; S. Dacio m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 18 m. da tarde
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 28 de setembro de 1866.

Officio ao general commandante das armas.—Póde V. Exc. como indica em sua informação de 27 do corrente sob n. 1163, aceitar o substituto offerecido pelo soldado do deposito especial de instrucção, Lourenço Joaquim Teixeira uma vez que seja elle julgado robusto em inspecção de saude e estiver isento de crimes.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Joaquim Ribeiro de Albuquerque visto ter em seu favor isenção legal.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Augusto José Leopoldo visto ter provado isenção legal.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista das folhas, relações de mostra e prets juntos em duplicata e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao alferes Thomaz Pedro de Aquino, ou ao seu procurador, conforme solicitou o commandante superior da comarca da Boa-Vista em officio de 6 do corrente, os vencimentos, relativos aos mezes de julho e agosto deste anno, do destacamento existente na villa do Ouricury.

Dito ao mesmo.—Póde V. S. em vista de sua informação de 26 do corrente, sob n. 622, dada com referencia ao parecer da contadoria dessa thesouraria mandar pagar a Francisco José Galvão, o que se lhe estiver a dever os seus ordenados como escrivão do arsenal de guerra desta provincia correspondente, ao tempo em que esteve pronunciado, devendo este pagamento ser effectuado sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862 por não haver credito para esse fim segundo consta do predito parecer.

Dito ao mesmo.—Tendo nesta data approvado os contractos que segundo o termo junto por copia celebrou o conselho de compras navaes com diversas pessoas para fornecimento de varios objectos de que necessita o almoxarifado do arsenal de marinha, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Para ter a devida execução remetto a V. S. o aviso incluso por copia expedido pela repartição da agricultura, commercio e obras publicas em 8 de agosto proximo findo sob n. 17, relativamente ao pagamento dos dous dividendos distribuidos pela companhia da estrada de ferro, e que competem ao governo imperial pelas acções de que é possuidor.

Aviso a que se refere o officio supra:

N. 17.—Directoria das obras publicas e navegação.—2ª secção, Rio de Janeiro, ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas em 8 de agosto de 1866.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho presente o officio de V. Exc. datado de 19 do mez passado, sob n. 43 acompanhado das copias do engenheiro fiscal da estrada de ferro dessa provincia, e do superintendente da mesma estrada, por occasião de exigir o inspector da thesouraria de fazenda o pagamento dos dous ultimos dividendos distribuidos pela companhia e que competem ao governo imperial pelas acções de que é possuidor, em resposta declaro a V. Exc. que não admittindo a legislação de fazenda encontros de pagamentos, bem procedeu a thesouraria de fazendas exigindo os juros das acções da estrada de ferro pertencentes ao governo, e porque da reclamação do superintendente se deduza ter havido embaraços no pagamento das passagens por conta de diversos ministerios, haja V. Exc. quanto antes de resolver esta questão, ordenando a thesouraria de fazenda que pague a companhia o que lhe for devido. Deus guarde a V. Exc. M. P. de Souza Dantas.—Sr. vice-presidente da provincia de Pernambuco.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Tomando em consideração o que expoz o chefe da repartição das obras publicas em officio de 26 do corrente sob n. 378, recommendo a V. S. que mande indemnisar o Exm. Sr. barão de Villa-Bella da quantia de 300$000 reis proveniente do prejuizo que lhe causa a passagem da estrada da Escada pelo engenho Caraúna no lugar em que tem elle uma plantação de canas que será em parte destruida.

Dito ao mesmo.—De conformidade com a informação do chefe da repartição das obras publicas datado de 26 do corrente, e sob n. 377, acabo de conceder ao arrematante da ponte sobre o rio Caga-fogo no caminho de 3 ladeiras José Roberto de Paula a prorogação de 30 dias que pedio, para conclusão d'aquella ponte, a contar da data em que se findar a que obteve ultimamente para esse fim.—O que declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. Exc. para seu conhecimento, e devidos effeitos, que de conformidade com a informação do chefe da repartição das obras publicas datada de 25 do corrente e sob n. 374, acabo de conceder quatro mezes de prorogação para o arrematante da conclusão das obras da casa de detenção José Augusto de Araujo, concluir aquellas obras, a contar do dia em que se findar o praso para esse fim marcado, no respectivo contracto.

Dito ao commandante superior de Cabrobó.—Accusando a recepção do officio de 29 de agosto ultimo em que V. S. communica que o destacamento de 15 praças e um sargento de guardas nacionaes aquartellado na villa do Granito foi reduzido a 7 pelo delegado de policia d'esse termo de combinação com o respectivo juiz de direito e consulta se o deve mandar completar, visto como desappareceu a causa de sua reducção recommendo-lhe que mande elevar o referido destacamento aquelle numero, comprindo assim a ordem desta presidencia de 26 de setembro do anno proximo passado.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Informe V. S. acerca do que no incluso officio expõe o delegado do thesouro em inspecção na alfandega desta provincia, Dr. João Cardozo de Menezes e Souza, acerca do deposito da polvora no forte do Buraco, apresentando ao mesmo tempo a planta e orçamento para uma casa destinada a esse fim e indicando o lugar mais apropriado a sua construcção.

Se julgar conveniente poderá V. S. sobre este assumpto pedir esclarecimentos ao director do arsenal de guerra, que ja foi incumbido de dar parecer sobre a materia.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos, que de conformidade com a sua informação de 25 do corrente, sob n. 374, acabo de conceder ao arrematante da conclusão das obras da casa de detenção José Augusto de Araujo, a prorogação que pedio de quatro mezes para concluir aquellas obras, a contar do dia em que se findar o prazo para isso marcado no respectivo contrato.

Dito ao mesmo.—De conformidade com a sua informação de 26 do corrente, sob n. 377, acabo de conceder a prorogação que pedio o arrematante da ponte sobre o rio Caga-Fogo, no caminho de Tres Ladeiras, José Roberto de Paula, para a conclusão daquella ponte, a contar da data em que se findar a que ultimamente obteve para esse fim.

O que declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

Dito ao juiz de direito de Flores.—Em vista do officio incluso por copia do pró presidente da camara municipal de Ingazeira de 10 do corrente, informe Vmc. sobre o procedimento que tem havido para cumprimento dos officios desta presidencia de 12 de agosto do anno proximo, 13 de janeiro e 19 de fevereiro ultimo.

Dito ao conselho de compras navaes.—Approvo os contratos, que segundo o termo junto por copia ao seu officio de 24 do corrente, celebrou o conselho de compras navaes, com diversas pessoas para fornecimento de varios objectos que necessita o almoxarifado do arsenal de marinha e de que trata o citado officio.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, attendendo a que o porteiro do consulado provincial Francisco Antonio da Silva Cavalcanti, provou com os documentos com que instruio o seu requerimento contar mais de trinta annos de serviço, resolve de conformidade com as informações ministradas pelas repartições competentes, que ao mencionado porteiro seja devidamente abonada a gratificação de que trata o artigo 5.º da lei n. 683, de 5 de maio ultimo, a contar da data da mesma lei e ordena que neste sentido se lhe passe o competente titulo.

Dita.—O vice-presidente da provincia resolve de conformidade com a informação do chefe da repartição das obras publicas de 25 do corrente, sob n. 374, conceder ao arrematante da conclusão das obras da casa de detenção José Augusto de Araujo, a prorogação que pedio de 4 mezes para a concluir aquellas obras, a contar do dia em que se findar o prazo para isso marcado no respectivo contrato.

Dita.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o arrematante da ponte sobre o rio Caga-Fogo, no caminho de Tres Ladeiras José Roberto de Paula, resolve nos termos da informação ministrada a este respeito pelo chefe da repartição das obras publicas em 26 do corrente, sob n. 377, conceder trinta dias de prorogação para a conclusão daquella ponte, a contar do dia em que se findar a que obteve ultimamente.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar passagem até o Ceará no primeiro vapor que para ali seguir em logar de ré destinado a passageiros de estado ao Dr. João Antunes de Alencar.

Expediente do secretario do governo do dia 28 de setembro de 1866.

Officio ao general commandante das armas.—Constando de communicações do juiz municipal e de orphaos do termo de Villa-Bella, que o soldado do 7.º batalhão de infantaria Felippe Nery Santiago que ali se achava comprindo uma sentença, ja foi recolhido a esta capital; assim o communico a V. Exc. de ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Manda S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communicar a V. S. que o bacharel Angelo Caetano de Souza Cousseiro, juiz municipal removido do termo do Exú para o de Villa-Bella, por decreto de 11 de maio ultimo, assumio o exercicio do seu cargo a 3 do corrente.

Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que n'esta data expedio-se ordem ao commandante superior de Cabrobó, para mandar elevar o destacamento de 7 praças de guardas nacionaes aquartelado na villa do Granito ao numero de 15 commandadas por um inferior.

Dito ao commandante superior da comarca da Boa-Vista.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 6 do corrente, que acaba de autorisar a thesouraria de fazenda a pagar ao alferes Thomaz Pedro de Aquino, ou ao seu procurador, a importancia dos vencimentos cujos documentos vieram annexos ao seu citado officio.

Dito ao chefe de policia.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. de 26 do corrente, sob n. 378, manda declarar, que acaba de recommendar ao inspector da thesouraria provincial que pague ao Exm. Sr. barão de Villa Bella, os tresentos mil reis, constantes do predito officio.

Dito ao juiz municipal e de orphãos de Villa-Bella.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, e em resposta ao officio de 13 do corrente, em que V. S. da a razão por que ainda não remetteu ao juiz de direito d'essa comarca os mappas, que lhe cumpre ministrar, em face do decreto n. 3572, de 30 de dezembro de 1865, incluso remetto um exemplar daquelle decreto acompanhado dos respectivos modelos.

Expediente do dia 29 de setembro de 1866.

Officio ao Exm. presidente da provincia das Alagoas.—Annuindo ao que no officio incluso por copia solicita o consul do Reino da Sazema nesta provincia, depreco a V. Exc. a expedição de suas ordens afim de que o subdito daquella nação Carl Frederich To wer von Baltenstera, residente à rua do Commercio desta capital, e empregado ao serviço do governo imperial como agrimensor se preste a fazer uma declaração authentica e por elle firmada perante autoridade competente a sua existencia, identidade e profissão.

Dito ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Em vista de sua informação de 28 do corrente, sob n. 254 e de conformidade com o art. 14 da lei n. 611 de 3 de abril de 1865, mande V. Exc. recolher ao collegio dos orphãos o menor de nome José, filho do voluntario da patria Amador José de Lima.

Dito ao mesmo.—Em vista de sua informação de 28 do corrente, sob n. 266 mande V. Exc. inscrever no respectivo quadro afim de serem admittidas no collegio das orphãas as menores filhas de Rufina Maria da Conceição, de nomes Joanna e Emilia.

Dito ao vigario capitular.—Tenho presente o officio de hontem datado, em que V. Exc. me communica ter sido eleito vigario capitular desta diocese pelo Rvm. cabido, sede vacante.

Felicitando a V. Exc. por sua eleição, aproveito o ensejo para renovar-lhe a segurança de minha estima e distincta consideração.

Dito ao Exm. general commandante das armas.—Tendo por despacho desta data concedido o praso de 20 dias para provar isempção legal que diz ter em seu favor o recruta Felino de Castro Mascarenhas, assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Camillo Ferreira Lima, que provou ser casado com filhos.

Dito ao mesmo.—Tendo de celebrar-se na cathedral de Olinda as 10 horas do dia 1º de outubro proximo vindouro um officio solemne pelo repouso eterno do Exm. e Rvm bispo diocesano D. Manoel do Rego Medeiros, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens afim de que a fortaleza do Brum se conserve em funeral e dê as salvas do estylo desde o alvorecer do mesmo dia até a hora em que se concluir aquella ceremonia religiosa.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Respondendo ao officio de 24 do corrente, em que V. Exc. communica que o destacamento do termo do Exú não tem sido pago dos vencimentos, por falta de dinheiro, e solicita providencias em contrario, tenho a dizer-lhe que, segundo informa o inspector da thesouraria de fazenda em officio com data de 27 deste mez, em 28 de junho ultimo foi remettida ao commandante superior da guarda nacional de Cabrobó, pelo alferes de policia José Theotonio Pereira de Carvalho a quantia de 663$600 para pagamento dos vencimentos do referido destacamento pelo que a esta hora aquella falta deve ter de-apparecido.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo de ser rendido no aquartelamento, no dia 1º de outubro proximo futuro o 3º batalhão de infantaria pelo 1º da mesma arma, recommendo a V. S. que mande no mencionado dia, passar revista de mostra ao batalhão que desaquartela.

Dito ao mesmo. Não havendo inconveniente mande V. S. pagar a Panphilio Julio da Costa Cirne a quantia de 20$000 constante da conta inclusa em duplicata, porque conduzio para bordo do hiate *Dous Amigos* oito vigas que o director do arsenal de guerra fez embarcar no mesmo hiate com destino ao presidio de Fernando.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Póde V. S. nos termos de sua informação de 27 do corrente, sob n. 497, mandar pagar a professora publica de instrucção primaria de Santo Amaro das Salinas D. Maria Florentina Seraphico de Assis Carvalho, a importancia do augmento que teve em seus vencimentos a contar da data da lei n. 693 de 3 de maio deste anno.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Respondendo o officio de 26 do corrente, com que V. S. remetteu o requerimento de Manoel Gomes de Sa capitão da 4ª companhia do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, pedindo passagem para o 6º batalhão da freguezia dos Afogados, recommendo a V. S. que mande passar ao referido capitão a competente guia, nos termos do art 45 do decreto de 12 de março de 1853.

Dito ao mesmo.—Em resposta ao seu officio de 27 do corrente, tenho a dizer-lhe que póde V. S. no dia 1º de outubro proximo futuro mandar render no aquartelamento o 3º batalhão de infantaria pelo 1º da mesma arma, e que nesta data expeço as convenientes ordens para que no mencionado dia se passe revista de mostra ao batalhão que desaquartela.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—Expeça V. S. as suas ordens para que uma brigada composta da guarda nacional, sob seu commando superior se ache postada em frente da igreja cathedral, as 10 horas da manhãa do dia 1º de outubro proximo vindouro, afim de assistir ao officio solemne que se tem de celebrar na mesma igreja pelo repouso eterno do Exm. e Rvm. bispo diocesano D. Manoel do Rego Medeiros e fazer as honras funebres devidas ao illustre finado, certo V. S. de que o arsenal de guerra tem ordem para fornecer o cartuxame de mosquetaria necessario para as salvas do estylo.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Cabo.—Tendo a junta julgado nullo o incluso processo a que foi submettido capitão Umbelino de Paula e Souza Leão, recommendo a V. S. que expeça suas ordens para que se instaure novo processo contra o mesmo capitão.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Olinda, mande V. S. fornecer o cartuxame de mosquetaria preciso para as honras funebres que se tem de fazer ao Exm. e Rvm. bispo diocesano D. Manoel do Rego Medeiros na igreja cathedral daquella cidade no dia 1º de outubro proximo vindouro por occasião do officio solemne que se vai alli celebrar pelo repouso eterno do mesmo prelado.

Dito ao mesmo.—Approvando a deliberação que segundo o seu officio de 27 do corrente sob n. 729, tomou V. S. de remetter para o presidio de Fernando no hiate *Dous Amigos*, oito vigas que deixaram de seguir no *Sergipano*, acabo de autorisar o pagamento a Pamphilo Julio da Costa Cirne da quantia de 20$, porque conduzio elle as referidas vigas para bordo daquelle hiate.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—De conformidade com a sua informação de 27 do corrente sob n. 1176, dada acerca do requerimento de Francisco Antonio Corrêa Cardoso autoriso a V. S a ceder-lhe por venda com o augmento de 20 por cento de que trata o § 1º do aviso do ministerio da marinha de 26 de outubro de 1858, as oito tonelladas de ferro bruto de que elle precisa, e existe em grande quantidade nesse arsenal conforme declara V. S. em sua citada informação.

Dito ao major commandante do corpo provisorio de policia.—Attendendo a informação de 26 do corrente, ministrada por Vmc. a cerca do requerimento de Arsenio Affonso Pereira Borges, segundo sargento do corpo de policia desta provincia, recommendo-lhe, que mande dar-lhe baixa do serviço, como pede no referido requerimento.

Dito ao mesmo.—Tendo sido julgado capaz para o serviço militar José Joaquim do Espirito Santo, mande Vmc. assentar-lhe praça no corpo sob seu commando.

Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—Póde Vmc. vir a esta capital no principio do mez vindouro, como pede em seu officio de 19 do corrente, afim de prestar suas contas na thesouraria de fazenda.

Dito ao promotor publico da comarca de Flores.—Accusando a recepção do officio de 24 de agosto ultimo, em que Vmc. solicita, que esta presidencia obtenha do tribunal da relação o julgamento do réo Manoel Marino de Magalhães, cujo processo alli se acha, ha mais de anno, tenho a dizer-lhe, que segundo informa o presidente daquelle tribunal, o referido processo acha-se na respectiva secretaria, e será brevemente julgado.

Dito ao vigario do Bonito.—Respondendo ao seu officio de 23 do corrente, tenho a dizer-lhe que em vista da informação inclusa por copia ministrada pela thesouraria provincial acerca do seu requerimento e o officio de 22 de junho ultimo, não póde ter lugar a sua pretenção.

Dito a junta revisora de qualificação da freguezia do Exú.—Recommendo a junta revisora de qualificação da freguezia do Exú, que não só me remetta a lista dos cidadãos qualificados votantes no corrente anno, que lhe foi devolvida com o officio de 23 de junho ultimo, para serem assignadas as respectivas folhas e vir acompanhada das relações de que trata o decreto n. 2865 de 21 de dezembro de 1861, mas tambem o resultado dos trabalhos de sua segunda reunião, devendo informar ao mesmo tempo acerca das irregularidades indicadas no officio incluso da camara municipal dessa villa datado de 30 de julho do corrente anno.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista o que informou o commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, em data de 7 do corrente, resolve conceder ao tenente do batalhão n. 40 de infantaria da guarda nacional do municipio de Ipojuca, André Cordeiro Coêlho Cintra, a passagem que pedio para o batalhão n. 3 deste municipio, ao qual ficara aggregado, até que se lhe designe a companhia em que deve servir.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até o Acaracú no primeiro vapor que seguir para o norte ao Dr. Helvessio da Silva Monte.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte ate o Acaracú em lugares de ré destinados a passageiros de estado no vapor que seguir para alli no dia 22 de outubro vindouro, ao alferes José Clementino do Monte e a sua senhora.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de Paquetes a Vapor mandem dar passagem para o Ceará por conta do ministerio da guerra no vapor que se espera do sul, a familia do alferes de voluntarios da patria que se acha em campanha Liberalino da Costa Rios, composta de sua mulher D. Thereza Liberalina de Jesus Medeiros e quatro filhos menores.

Expediente do secretario do governo de 29 de setembro de 1866.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que a 14 do corrente, o juiz municipal e de orphãos do termo de Iguarassú bacharel João Carlos Augusto Cavalcante Vellez, entrou no goso de uma licença de 30 dias sem vencimentos, que lhe foi concedida por portaria de 13 deste mez.

Dito ao commandante superior do Recife.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, e em resposta ao officio de 27 do corrente, com que V. S. informou a petição do tenente do batalhão n. 40 de infantaria da guarda nacional do municipio de Ipojuca, André Cordeiro Coêlho Cintra, communico a V. S. que por portaria desta data ficou o referido tenente aggregado ao 3º batalhão deste municipio como requereu.

Expediente do dia 30 de setembro de 1866.

Officio ao general commandante das armas.—Tendo de seguir amanhãa para o Pará no vapor *Santa Cruz*, o Exm. Sr. D. Joaquim, bispo de Goyaz, expeça V. Exc. as suas ordens, afim de que a fortaleza do Brum, dê a salva do estylo na occasião que aquelle vapor demandar a barra.

Dito ao coronel commandante superior da guarda nacional do Recife.—Sirva-se V. S. de expedir suas ordens afim de que amanhãa as 4 horas da tarde esteja postada em frente do caes 22 de Novembro uma guarda para fazer as honras ao Exm. Sr. D. Joaquim, bispo de Goyaz, que segue para o Pará no vapor *Santa Cruz*.

Dito ao inspector do arsenal de Marinha.—Dê V. S. as suas ordens, para que amanhãa as 4 horas da tarde, esteja postada no caes 22 de Novembro a galeota desse arsenal, afim de conduzir para bordo do vapor *Santa Cruz*, o Exm. Sr. D. Joaquim, bispo de Goyaz, que segue para o Para n'aquelle vapor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Recife, 18 de outubro de 1866.

A chegada do vapor brasileiro *Tocantins*, realisada hontem pela manhãa, apezar d'elle haver sahido da côrte anteriormente ao *Oneida*, traz-nos algumas noticias de alta importancia para a politica do paiz.

Durante a demora do *Tocantins* na Bahia, alli chegara o vapor inglez *Gallileo*, avançando em datas da côrte ao *Oneida*; e assim veio confirmar a noticia que antes corria alli, e aqui reproduzimos, de estar imminente o facto de demissões de cargos importantes a' funccionarios de alta cathegoria.

Effectivamente consigna o *Diario Official* a exoneração solicitada de ministro e secretario de estado dos negocios da guerra pelo Exm. Sr senador Angelo Moniz da Silva Ferraz; a quem passou a substituir interinamente o Exm. Sr. ministro da justiça conselheiro João Lustosa da Cunha Paranagua'.

O ministro demissionario foi nomeado para o conselho de estado com assento effectivo; e teve igualmente a graça do titulo de barão de Uruguayana, com grandeza.

No mesmo *Diario Official* publica-se tambem, que vai o Exm. Sr. marquez de Caxias commandar as forças do Brasil em operações de guerra com o Paraguay.

A estas noticias, que ja' estão publicadas officialmente, temos outras de procedencia officiosa, que ampliando aquellas, são como que d'ellas uma consequencia natural e logica.

Carta escripta da côrte, a' ultima hora, por pessoa considerada, e para a redacção de um dos jornaes da Bahia, communica que estava nomeado para a pasta da guerra o Exm. Sr. conselheiro Paranhos,—que substituia ao Exm. conselheiro Octaviano na missão especial do Prata o Exm. conselheiro Pimenta Bueno—que succedia ao Exm. visconde de Tamandaré no commando em chefe da armada nacional naquellas aguas o Exm. Sr. conselheiro Joaquim José Ignacio—e que finalmente constava ter de haver alguma modificação no pessoal das presidencias de provincia.

O proximo vapor, pois, deve trazer a confirmação destas ultimas noticias, cuja realisação operará sem duvida uma modificação no estado actual do paiz, maxime quanto a direcção da guerra que sustentamos.

Os nossos votos são no entretanto para que a honra do Brasil seja mantida no pedestal, que convém as nações livres; e d'antemão nutrimos a convicção de que sê lo ha.

Pelo mesmo vapor soubemos, que o Exm. e Rvm. Sr. arcebispo da Bahia fizera preces na sua cathedral pela terminação da guerra que ora nos afflige.

O acto que começou no domingo ultimo, foi de uma grande solemnidade; e nelle fez o Rvm. frei Raymundo Nonato ouvir a sua voz eloquente e ungida das doutrinas do Evangelho.

O passo do sabio e virtuoso metropolita sera' sem duvida seguido por todo o episcopado brasileiro.

Assumio as redeas da administração da provincia da Bahia o respectivo primeiro vice presidente ultimamente nomeado Exm. Sr. Dr. Francisco Liberato de Mattos.

Em consequencia de haver sido nomeado juiz de direito e Sr. conselheiro Francisco Pinto Lima, substituio-o na vara de orphãos da capital o Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, que para alli foi nomeado.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Recolheu-se hontem a esta cidade, de volta da côrte, o nosso collega o Sr. Dr. Manoel de Figueiroa Faria.

— O *Tocantins* trouxe em transito para as respectivas provincias o Exm. Sr. Dr. Pedro Leão Velloso, presidente do Para', e o Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Mello, presidente do Amazonas.

Consta que o ministerio expedira ordens terminantes afim dos presidentes entrarem na administração das provincias para que foram nomeados sem delonga.

— Ouvimos que seguiram hontem para o norte varios engenheiros encarregados das fortificações do Para' e Amazonas.

— Sobe a' scena amanhãa no nosso theatro Santa Isabel, um excellente drama do celebre Bayad, traduzido pelo distincto poeta o Sr. A. E. Zaluar e por elle offerecido a' empreza do theatro do Gymnasio da côrte, por occasião da sua reabertura; e esse drama foi de tal maneira ali acolhido pelo emprezario de então, que pô lo logo a' ensaios, sem embargo de ja ter em preparativo para tal fim *As azas de um anjo*, do Sr. conselheiro José de Alencar.

Scenas por um lado altamente dramaticas, e por outro de um comico apreciavel; enredo intrincado e surprendente; são os dotes de que se servio o autor para prender ao espectador pelo espaço de algumas horas, horas que lhe passam desapercebidas em presença das bellezas que se destendem a' seus olhos.

O drama requerendo despezas para ser montado, não foram ellas poupadas pelo Sr Coimbra, cujo fim unico é elevar o mais que possa o theatro pernambucano, como não deixa de manifesta-lo sempre.

— Celebra amanhãa pelas 10 horas do dia o hospital Pedro II a festividade de seu padroeiro S. Pedro de Alcantara. Concluida a festa fica aquelle estabelecimento exposto a visita do publico até ás 6 ½ horas da tarde.

— Pelo ministerio da fazenda foi expedida a seguinte circular:

« Rio de Janeiro, em 10 de setembro de 1866.—Zacharias de Góes e Vasconcellos, presidente do tribunal do thesouro nacional, em conformidade com a decisão pela qual indeferira a pretenção de D. Carlota Josepha de Azevedo Guedes, que pedia se lhe mandasse pagar o meio soldo que vencia sua mãi D. Luiza Forjas de Azevedo, por suppôr se favorecida pelo decreto n. 1307 de 22 de junho ultimo, em consequencia de ja ser viuva ao tempo do fallecimento de seus pais, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para a devida intelligencia e execução, que não tem effeito retroactivo o disposto no referido decreto, que só pode favorecer a's filhas casadas dos officiaes do exercito e armada que fallecerem da data do mesmo decreto em diante.—*Zacarias de Góes e Vasconcellos.* »

— Hoje faz leilão o agente Simões de moveis, escravos, capachos, ouro, prata, quinquilharias e outros muitos artigos de gosto, em seu armazem, a' rua da Cadeia do Recife n. 29 as 11 horas.

— Hoje ao meio dia se extrahira' a 26ª parte da loteria, a beneficio das familias dos voluntarios da patria (88ª) sendo o maior premio 6:000$.

— REPATIÇÃO DA POLICIA:—Extracto da parte do dia 18 de outubro de 1866.—Foi recolhido a' casa de detenção no dia 15 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Francisco Ignacio da Cruz, para ser processado no termo de Serinhãem, por crime de tomada de presos.—O chefe da 2.ª secção, *J. G. de Mesquita*.

— Passageiros do vapor *Tocantins*, vindo dos portos do sul:

Dr. Francisco de Araujo Barros, sua senhora, 1 filho e 1 escrava, Dr. João da Silveira e Souza, sua senhora, 1 filha e 2 criados, Dr. Manoel de Figueiroa Faria, tenente João Pereira de Goveia Torres Galindo, alferes Horacio Pires Galvão, Miguel Affonço Ferreira, ex-cadete Antonio Antonio Jovita de Barros Lima, D. Eduvirgem Antonia de Mattos, Evaristo Antonio de Almeida, Carlos da Silva Araujo, sua senhora, 1 filho e 1 escravo, Maria Gertrudes de Araujo e Silva, Manoel Constantino dos Santos, Marcos Evangelista Paes, Marcolino Eufrazio das Chagas, Domingos Ramos de Araujo Pereira, sua cunhada, 3 filhos e 1 escrava, Manoel Evaristo de Souza, Alcide de Souza Castro, João da Cunha Rego, Carlos Lins da França, Antonio Miguel Felicio da Silva, Francisco de Souza Machado, Benedicto Jeremias de Bolhões, D. Joaquina Umbelina Bezerra, 2 netos e 2 criados, Manoel Serapião de Almeida Forte, José Martins de Souza, Antonio José de Araujo Vasconcellos, Zeferino Leite de Souza, Thomaz de Aquino Villa Nova, Manoel Correia de Amorim, Joaquim Francisco dos Santos Maia e 1 criado, José Fernandes de Magalhães, João Lins Vieira Junior, Antonio Ferreira Leite. Luiz Pereira Gonçalves, Guiron Pauil, Manoel Ribeiro Taques, Joaquina, crioula livre e 8 ex-praças.

Seguem para o norte:—Presidente do Para' Dr. Pedro Leão Velloso e sua familia, presidente do Amazonas Antonio Epaminondas de Mello, barão do Crato e 1 escravo, capitão Antonio José da Fonseca e 1 filha, capitão José Anselmo Rodrigues, B. Jacome Doria, major José Maria da Costa Araujo, tenente Eduardo José de Moraes, tenente Pedro Januario de Paiva Dias, tenente Mariano da Costa Vellozo, alferes José Antonio de Barros e sua familia, alferes Antonio Carlos da Silva, cadete Izidoro C. de Moraes Cerqueira, Izidoro Ferreira da Costa, João Baptista Gonçalves, chefe de policia do Para' Dr. Sebastião Cardozo, Eduardo da Fonseca Pamplona, Francisco Fideis Barros, Antonio Agostinho Barbosa Brandão e 14 ex-praças.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 15 DE OUTUBRO DE 1866.

Maria Gabriella, Pernambuco, 20 dias, Santo Antonio, convulsões.
Francisca Maria de Jesus, Pernambuco, 35 annos, solteira, S. José, diarrhea.
José, Africa, 52 annos, escravo, Boa-vista; hypertrophia.
Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, casada, Santo Antonio, anasarca.
Pedro, Pernambuco, 16 mezes, Boa-vista, diarrhéa.
Idalina, Pernambuco, Recife, diarrhea.

— 16 —

Joaquina Ignacia de Jesus, Pernambuco, 68 annos, viuva, Boa vista diarrhea.
Luiz, Pernambuco, 9 annos, Recife, sarampo.
Maria Antonia, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-vista, tuberculos pulmonares.
Jeronyma de Andrade Lima, Pernambuco, 12 annos Santo Antonio, anemia.
Venceslao Soares, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-vista, interite.
Laurentina, Pernambuco, 3 mezes, S. José, convulsões.
Bruno, Pernambuco, 10 dias, escravo, Boa-vista, hemorrhagia.
Carolina, Pernambuco, 7 mezes, Boa-vista, dentição.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 15 DE OUTUBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do tribunal do commercio do Maranhão, de 21 de setembro ultimo, accusando o recebimento do que lhe fôra dirigido em 6 do mesmo mez.—Archive-se.

Officio do 1.º supplente dos deputados deste tribunal Antonio José de Castro, de 12 do corrente, dizendo, que por se achar presentemente muito apensionado de trabalhos, não podia comparecer ao tribunal durante a ausencia do Sr. deputado Candido Alcoforado.—Que se convidasse ao 2.º supplente.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, firmado de hoje, apresentando o boletim commercial da semana proxima finda.—Archive-se.

DESPACHOS.

Requerimento do commendador Thomaz de Aquino Fonseca, para se lhe dar certidão a vista do registro do respectivo contrato social, 1.º qual o capital da casa commercial sob a firma Thomaz de Aquino Fonseca & C.—2.º se os socios de dita firma que são o supplicante, Corbeniano de Aquino Fonseca e Francisco Joaquim Ribeiro de Brito estão matriculados.—Como requer.

Dito do corretor geral Francisco José Silveira, para se lhe registrar o conhecimento de haver pago o imposto annuo de seu officio. Registre-se.

Do de Francisco Ferreira da Annunciação, pedindo por certidão a sua nomeação de caixeiro de João Martins de Barros.—Como requer.

Dito do corretor Antonio Botelho Pinto de Mesquita Junior, que tendo obtido do poder legislativo tres annos de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier, o que prova com o documento que juntava, pedia que fosse registrado, concedendo-se-lhe licença para entrar no goso da obtida graça.—Registre-se para entrar no goso da licença que agora obteve, depois de acabada a que lhe foi concedida por este tribunal.

Dito do corretor Bernardino de Vasconcellos, apresentando afim de ser registrado o conhecimento do imposto que pagou relativo ao anno financeiro de 1866 a 1867.—Registre-se.

Dito de Pedro Vasques e Manoel Martins Velloso, naturaes do reino da Hespanha, pedindo que seja admittido a registro o contrat, que juntam, por elles celebrado sobre um botequim sito a rua do Rosario n. 33.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Albino da Silva Leal e Joaquim Moreira da Silva, pedindo o registro do seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De Honorato Caetano de Abreu e Antonio de Souza e Silva, pedindo o registro do seu distrato social.—Como requer.

De Manoel Alves Ferreira e Manoel Ferreira Bartholo, para ser admittido a registro o contrato de sua sociedade commercial.—Registre-se.

De Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, para o registro do seu distrato social.—Como requer.

De Joaquim de Macêdo Pimentel, pedindo ser nomeado agente de leilões para a praça do Ceará.—Prestada a fiança no juizo competente, volte para se passar o competente titulo.

De José Paulino Hoonholtz em que pede ser provido no officio, que se diz vago de agente de leilões da supracitada praça.—O procurador junte procuração do supplicante que provará com a competente certidão ter a idade legal.

De Manoel Brigido dos Santos Sobrinho, pedindo o mesmo provimento.—Prestada a fiança perante o juizo competente, volte o supplicante para se passar titulo.

De Zeferino Dutervil Ferreira e Silva, idem.—Satisfaça a exigencia do parecer fiscal, tendo em vista o disposto no art. 39 do codigo commercial.

De José Francisco Ribeiro Bertrand, idem.—Junte o supplicante titulo de residencia, conforme o disposto no art. 39 n. 2 do codigo commercial.

De José da Rocha Moreira, idem.—Prestada a fiança perante o juizo competente, volte o supplicante para se passar titulo.

De Benjamim Theophilo Alves Ribeiro, idem.—Prove o supplicante ter a idade exigida pelo n. 1 do art. 39 do codigo commercial com a competente certidão.

De João Chrisostomo da Silva Jatahy, idem.—Prestada a fiança pela quantia legal, e assignado o respectivo termo por testemunhas de abonação conforme o art. 258 do codigo commercial, e não por meras testemunhas presenciaes, volte o supplicante para se passar titulo.

Officio da junta dos corretores relativo a negociação de acções de companhias operada pelo corretor Francisco de Miranda Leal Seve.—Resolveu o tribunal que se officiasse a junta no sentido do parecer do Sr. desembargador fiscal, chamando sua attenção para a gravidade do objecto.

O parecer fiscal é do theor seguinte:—Entendo que o meritissimo tribunal deve providenciar para que o corretor de que se trata tenha o livro de talão de que faz menção o art. 5.º do decreto n. 2,490 de 30 de setembro de 1859, afim de nesse livro fazer o lançamento das transacções a que allude o art. 58 do codigo commercial, observando a semelhante respeito o disposto no art. 73 do regulamento de 10 de julho de 1850, conforme determina o art. 1.º do citado decreto.—Recife, etc.

Autos de rehabilitação de Francisco Antonio Corrêa Cardoso.—Satisfaça o parecer fiscal.

Nada mais houve, e foi por S. Exc. o Sr. presidente encerrada a sessão as 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 15 DE OUTUBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

No protocollo do escrivão Albuquerque inscreveu-se o ultimo protesto de letra sob o numero 1,315 a 11 do corrente, e o do escrivão Alves de Brito conserva a mesma numeração e data indicadas na acta da sessão de 1 do corrente.

O Sr. deputado supplente Antonio José de Castro communicou não poder acceitar o convite que se lhe dirigio na ultima sessão; e o Exm. Sr. presidente ordenou que se officiasse ao Sr. supplente Antonio J. Leal Reis.

JULGAMENTOS.—Appellante Augusto Frederico de Oliveira, appellados os administradores da massa fallida de Joaquim Francisco de Mello Santos.—Adiado nas sessões de 8 e 11 do corrente.—Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante o coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, appellado o bacharel João Lins Cavalcante de Albuquerque.—Adiado nas sessões de 8 e 11 do corrente.—Julgou-se nullo o processo por incompetencia do juizo.

Appellantes Aranaga Hijo & C., appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.—Despresaram se os embargos.

Appellante Domingos José da Costa Amorim, appellados os ditos administradores.—Despresaram-se os embargos.

Appellantes os mesmos administradores, appellado o bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha Junior.—Despresaram-se os embargos, sendo voto vencido o Sr. deputado Rosa.

Appellante Estevão José da Motta, appellado Domingos Alves Mathéus.—Appellantes Ferreira & Cunha, appellado Antonio Pereira Baracho.—Adiados a pedido dos outros Srs. juizes sorteados.

Appellantes a viuva e herdeiros de Antonio da Costa Villar, appellados D. Alexandrina Chacon de Leão e seus filhos.—Adiado nas sessões de 8 e 11 do corrente.—Não pôde ser proposto.

DISTRIBUIÇÕES.—Appellantes e appellados a viuva e herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva, appellante e appellada D. Claudina Senhorinha Vieira de Carvalho.—O Sr. desembargador Reis e Silva jurou suspeição e distribuio-se ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva.—Appellante Antonio Lopes Rodrigues, appellado o administrador da massa fallida de Guilherme Carvalho & C.

AGGRAVOS INTERPOSTOS DO JUIZO ESPECIAL.

Aggravante o bacharel Thomé Fernandes Madeira de Castro, aggravados arrestantes os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos.—Arrestado Clemente de Oliveira Gomes.—Aggravante Theodoro Christiansen, aggravados Paton Nash & C. e F. Sauvage & C.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Carta testemunhavel vinda do juizo municipal e do commercio da Escada.

Aggravante Antonio Gomes da Cunha e Silva, aggravado Francisco Antonio Pontual.

O Exm. Sr. presidente não tomou conhecimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a meia hora da tarde.

Publicações a pedido

Tendo-se posto em duvida a doutrina do accordão da relação do districto ultimamente proferido nos autos, de recurso do bacharel Raymundo Anilio Ferreira Franca e outros, relativamente à não existencia do crime de estellionato previsto pelo art. 264 § 4, no caso, de que se tratava, pede-se

nos, que publiquemos o mesmo accordão, e em seguida o do supremo tribunal de justiça em caso identico, que vem em confirmação da jurisprudencia adoptada pela relação, e é o que passamos a fazer.

Accordão em relação etc.—Que feito o sorteio, relatados, e examinados estes autos, negam provimento ao recurso interposto, para effeito de confirmarem, como confirmam, o despacho a fl. 145 visto haverem vehementes indicios, que autorisam em face da lei a pronuncia, de que se recorre, julgando porém os recorrentes somente incursos no crime previsto pelo art. 167 do codigo criminal, por quanto o estellionato, que se diz resultar deste crime, não existe no caso em questão; porque o artificio fraudulento vindo a ser o mesmo acto da falsidade, é certo, segundo os principios de direito, que este não póde influir duplicadamente, constituindo ao mesmo tempo já um crime especial, e já um elemento de outro crime. Mostrando-se destes autos, que o escrivão do juiz de paz do 2.º districto Manoel Jorge Gromwel, além de ter escripto como pessoa particular, approvou como empregado publico o testamento em questão, commettendo por este segundo facto um crime de responsabilidade, mandam, que se tire cópia authentica de todo o processado e se remetta ao juiz de direito da 1.ª vara crime desta capital para contra o mesmo escrivão Gromwel tambem proceder na conformidade da lei, e paguem os recorrentes as custas.

Maranhão, 4 de agosto de 1866.—Albuquerque e Mello, presidente.—Barros e Vasconcellos.—Souza.—Regueira Costa.

N. 1781.—Relação da côrte.—Vistos, expostos e relatados estes autos de revista crime entre partes recorrente Celestino Satyro Martins, e recorrido o padre Dr. Ignacio da Silva Siqueira, concedem a revista por nullidade manifesta do accordão recorrido. O recorrente foi accusado pela alteração, que fez, em uma lettra de 400$000 para 1:400$000 acceada, e endossada pelo recorrido, e por elle acceita. No jury o recorrente foi condemnado nas penas do crime de falsidade, e de estellionato, no tribunal da relação foi o recorrente sómente condemnado nas penas do estellionato. Tanto na primeira, como na segunda instancia, as sentenças foram manifestamente nullas, por quanto na hypothese dos autos o recorrente augmentou o valor da lettra só commetteu o crime de falsidade previsto no art. 167 do codigo criminal. O artificio fraudulento, de que se servio o recorrente na falsificação da lettra, é o elemento constitutivo do crime de falsidade, sendo que assim deixa de existir o crime de estellionato, visto que nenhumas outras circumstancias, ou factos se dão, que possam dar origem ao dito crime; *a propria falsidade já punivel por si com penas especiaes não póde servir de base, ou elemento para a existencia do crime de estellionato*: mister seria, que houvessem outros factos, d'onde se podesse intervir o emprego de artificios fraudulentos, para poder-se concluir, que além do crime de falsidade, existe tambem o de estellionato, mas esses meios faliecem. A generalidade do § 4 do art. 264 do codigo criminal só comprehende os casos, que não estão positivamente previstos no referido codigo e de fórma alguma póde ser applicada aos crimes, que tem uma classificação, e punição especial.

Em vista do exposto concedem a revista, e designam a relação da Bahia para a revisão, e novo julgamento.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1864.—Brito Pereira.—Almeida.—Veiga.—Barão de Montserrate.—França.—Pinto Chichorro.—Marianni.—Simões da Silva.—Leão.—Não votou por impedimento o Exm. conselheiro Francisco de Paula Cerqueira Leite.—O secretario interino—Manoel Victor de Souza Monteiro.

(Extrahido do relatorio do ministerio da justiça do anno de 1865).

N. B. Não se deu, ha mais tempo, publicidade ás peças supra, porque só agora é que se poude obter cópia dellas.

— Os abaixo assignados tendo promovido nesta cidade uma subscripção em favor dos orphos e viuvas dos subditos do imperio de Austria e dos reinos da Saxonia e da Baviera, reduzidos a necessidade pela guerra que infelizmente rebentou na Allemanha, agradecem aos Srs. subscriptores a benignidade com que se dignaram de coadjuva-lo com donativos para fim tão humanitario.

Recife 18 de ooutubro de 1866.

Carlos L. P. Roeck,
consul do imperio d'Austria.
Antonio José Leal Reis,
vice-consul do reino da Saxonia.

O oléo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhao ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Attenção

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Macció o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escrobuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provêm de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

O oléo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a constipação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

A jurubeba

(SOLANUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As preparações pharmaceuticas da jurubeba são medicamentos reconhecidamente excellentes, e devem ser considerados como as substancias medicinaes, tonicas e desobstruentes mais energicas que se conhecem e por isto cumpre que sejam empregadas todas as vezes que se tiver de combater febres intermittentes, engorgitamentos ou obstrucções de figado e baço, anemias chlorozes, hydropesias, menstruações deficeis e irregulares, catharro da bexiga.

Aquelles que desejarem fazer uso dessas preparações, medicos e doentes, e não quizerem expor-se a serem illudidos, deverão dirigir-se a pharmacia do abaixo assignado situada na rua larga do Rosario n. 10, proximo ao quartel de policia, unico deposito que existe nesta provincia; devendo se ter em vista que foi o abaixo assignado o primeiro que submetteu essa planta a preparações pharmaceuticas, e fez guiado por conselhos medicos, e sob a approvação destes.

Pharmacia em a rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Jeaquim A. Pinto.

COMMERCIO.

Cotações officiaes,

PRAÇA DO RECIFE 18 DE OUTUBRO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Algodão.—De Maceió 1ª sorte 19$500 por arroba, posto a bordo.
Acções da caixa filial do Banco do Brasil 200$000 por cada uma.
Assucar.—Mascavado (americano) a 1$880 rs. por arroba.

Dobourq,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado a cautela n. 225 de quarenta acções do Banco do Brasil localisadas nesta caixa sob ns. 5483 a 5508 e 7642 a 7655, pertencentes a viuva do finado Dr. José Mamede Alves Ferreira, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte da mesma viuva se vai proceder a transferencia de ditas acções.

Caixa filial, 3 de outubro de 1866.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maior prazo a 10 por cento.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Outra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, 25 de setembro de 1866.

A directoria convida aos Srs. accionistas a virem receber nesta caixa as acções que lhes competem, restituindo os mesmos Srs. os recibos das duas ultimas prestações, e bem assim as cautelas que representam as mesmas acções.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa sacca sobre a caixa filial na Bahia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17	562:915$173
Idem do dia 18	26:646$896
	589:562$069

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	67	
« « « generos	493	
		560
Volumes sahidos com fazendas	199	
« « « generos	538	
		737

Descarregam hoje 19 de outubro.

Barca ingleza—*Seraphina*—mercadorias.
Brigue inglez—*Aeron Vale*—idem.
Escuna hanoveriana—*Wida*—diversos generos.
Barca portugueza—*Sympathia*—idem.
Brigue portuguez *Mariana IV*—cebollas batatas e alhos
Patacho inglez *Billon Crest*—bacalhão.
Brigue nacional—*Olinda* charque.
Polaca hespanhola—*Daria*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 17	30:244$775
Idem do dia 18	2:141$102
	32:385$877

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 17	27:608$796
Idem do dia 18	2:006$184
	29:614$980

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 18.

Rio de Janeiro e portos intermedios—8 dias 20 horas e do ultimo porto 13 horas, vapor nacional *Tocantins*, de 650 toneladas, commandante o capitão tenente José Raymundo de Faria, equipagem 54, carga differentes generos; a Antonio Luiz de O. Azevedo & C.

Rio de Janeiro—21 dias, galera ingleza *Alfredo*, de 776 toneladas, capitão D. G. M. Jutosn, equipagem 18, com lastro; a Wilison & Hett.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor nacional *Tocantins*, commandante o capitão tenente Faria.

Havana—Polaca hespanhola *Joven Francisca*, capitão Pablo Riez, com lastro.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II., a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 12 de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda, a quem mais der, em praça publica deste juizo, a parte do terreno do sobrado queimado sito na rua da Cruz do Recife, freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves tendo dito terreno de frente 33 palmos, e de largo... avaliado por 3:000$, o qual foi penhorado por execução de sentença de José Antonio Moreira Dias contra D. Manoella da Conceição Reis Duarte, e contra o Dr. curador do lienado José Calasans Rufo Duarte. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que sera' publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume. Recife, 16 de outubro de 1866.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado, o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— A camara municipal desta cidade manda publicar para conhecimento de seus municipes, e afim de que seja observada, a postura abaixo transcripta, que foi approvada provisoriamente pelo Exm. presidente da provincia em data de 8 do corrente.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 10 de outubro de 1866.

Luiz José Pereira Simões,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

Secção.—Palacio do governo de Pernambuco em 8 de outubro de 1866.

O vice-presidente da provincia, attendendo ao que representou a camara municipal do Recife em officio de 3 do corrente sob n. 68, resolve approvar provisoriamente os artigos de postura abaixo transcriptos.

Art. 1.º As carroças ou quaesquer outros vehiculos que se apresentam a condução de qualquer couza, nao poderão transitar de Ave Maria em diante sem trazerem um lampeão acêzo, visivel ao longe.

Art. 2.º Os animaes que puxarem taes vehiculos trarão uma campa ao pescoço.

Art. 3.º Os donos das carroças ou vehiculos que infringirem a presente postura, pagarão em todo o caso a multa de dez mil réis, e o dobro na reincidencia.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha
Conforme—Luiz Salasar Moscoso da Veiga Pessôa

DECLARAÇÕES.

— No dia 19 do corrente mez de outubro findo os dias da lei, ira a praça pelo juizo de orphãos uma casa terrea na Capunga freguezia da Boa-Vista, com uma porta e duas janellas na frente, sotão em salão onde tem uma janella, 30 palmos de vão e 80 de fundo, 2 salas, 5 quartos, quintal murado, um portão de madeira na frente, copiar ao lado do oitão do sul coberto de telha sobre pilares de tijollo e cal, cacimba exclusiva, tanque para banho, canteiro para flores, em solo proprio, avaliado em 4:000$, vão a praça por venda a requerimento de José Antonio Moreira Dias como curador de Antonio José Dias.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que amanhãa anniversario de S. Pedro de Alcantara, padroeiro do hospital Pedro II, finda a festa que deve alli celebrar-se pelas 10 horas da manhãa, ficará o estabelecimento em exposição até as 6 1/2 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 18 de outubro de 1856.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Perante a camara municipal desta cidade, continuarão ainda em praça nos dias 20, 22 e 24 do corrente, para serem arrematados, por quem maior preço offerecer, os alogueres dos talhos do açougue publico da ribeira da freguezia de S. José que deixaram de ser arrematados em sessão desta data cujos alogueres vão novamente a praça, pelos preços, porque ja' o foram ultimamente, e com o abatimento autorisado pelo Exm. presidente da provincia, aquelles que pretenderem arrematar ditos alogueres compareçam nos dias indicados, habilitados na forma da lei, sem o que não podem ser admittidos a licitar.

Paço da camara municipal do Recife 17 de outubro de 1866.

Gustavo José do Rego,
pro presidente.
Francisco Canuto da Boeviagem,
secretario.

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor *Tocantins* para os Srs. abaixo declarados:

Dr. Antonio de Castro Alves, Antonio C. de Paula Brandão, Benjamim Alves de Carvalho, Bento Pacheco de Souza (Pedras de Fogo), D. Carolina da Cunha Machado, Carlos Francisco Soares de Brito, Camillo Mins Chaves, Demetrio José Teixeira, Dr. Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves, Dr. Francisco Lucas de Souza Rangel, Francisco G. A. Madhado, Joaquim José de Abreu, Dr. Joaquim José de Moraes Sarmento, Joaquim Simões Daltro e Silva (2), João Firmino de Souza Pacheco (Pedras de Fogo), João Manoel de Araujo, Oliveira, José A. de Oliveira, José Jeronymo da Silva, Dr. José Jorge de Siqueira Filho, José Pedro de Paiva Baracho, José Soares de Mello Avelin, José dos Santos Neves Junior, Dr. Leopoldo Cesar de B., Dr. Manoel do Nascimento Teixeira, Manoel Joaquim de Miranda e Souza, Servulo Pereira da Silva.

— O administrador de recebedoria de rendas internas geraes, faz publico que em comprimento de portaria n. 102 da thesouraria de fazenda de 18 do corrente, a que acompanhou por copia, a ordem do thesouro de 24 de janeiro ultimo, tendo sido multados a fazenda provincial e João Carneiro Machado Rios, na quantia de 360$000 cada um, pela falta de pagamento da siza da adjudicação a mesma fazenda provincial, do sitio e casas no lugar do Manguinho, pertencentes ao referido João Carneiro Machado Rios, fiador de Francisco Cavalcanti de Albuquerque, de conformidade com o disposto no art. 12 da lei n. 939 de 26 de setembro de 1857, a qual multa foi na razão de 10 por cento correspondente a 7:200$000 preço da adjudicação; e visto o mencionado Machado Rios achar-se ausente desta cidade, pelo presente que sera' publicado nas folhas diarias, é avisado, afim de que venha pagar a referida multa no praso de um mez, contado da publicação deste.

Recebedoria de Pernambuco, 27 de setembro de 1866.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 22 de outubro pelas 4 horas da tarde na desuas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alogueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmoes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 65	72$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	175$000
Idem n. 36.	176$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 3.	400$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	144$000
Patrimonio de orphãos.	
Rua do Sebo.	
Casa terrea n. 13	216$000
Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39	120$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	126$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 2.	180$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 10.	83$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 108	240$000
Idem terrea 94	168$000
Idem n. 103	200$000
Idem n. 105	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5.	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 18 de outubro de 1856.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta-las:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua da Guia n. 19.
Rua do Amorim n. 24.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se á secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de outubro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. commendador José Pires Ferreira, thesoureiro desta Santa Casa, manda fazer publico que no dia 22 do corrente (segunda feira) pelas 10 horas da manhãa no salão da Casa dos Expostos, fará pagamento das mensalidades vencidas até 30 de setembro proximo findo, a todas as amas que se apresentarem acompanhadas das crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 18 de outubro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 22 de outubro pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra da cornija e fingido da frente da igreja da Misericordia em Olinda e o ladrilho de 100 palmos de comprimento e 30 de largura do 1.º salão, de 70 palmos de comprimento e 20 de largura do 2.º salão, de 65 de comprimento e 32 de largura do 3.º salão, de 28 de comprimento e 24 de largura da sala contigua ao 1.º salão, e de 133 palmos de comprimento e 24 de largura do adro da igreja.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, e para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se á esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de outubro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 22 do corrente, pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir a praça para serem arrematados 309 palmos de terreno no lugar dos Arrombados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de outubro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza

Capitania do porto de Pernambuco, 27 de setembro de 1866.

O Illm. Sr. capitão do porto, em virtude de ordem superior, manda publicar os arts. 2º, 3º e 4º do decreto n. 3427 de 23 de março de 1865, que concede certas vantagens a's praças de marinha que, tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como a's reformadas, ou que houverem tido baixa, que de novo se alistarem, e declarar que não só taes praças serão recebidas com as mesmas que tinham quando deixaram o serviço, mas ainda promovidas a's classes superiores, segundo seu merito, além de que em novo alistamento só as obriga ao serviço durante a actual guerra, finda ella, obterão, logo que peçam, a respectiva escusa. São, portanto, convidados todos os que estiverem nas circumstancias especificadas, e se quizerem alistar para o serviço da armada, a dirigir-se a esta capitania do porto nos dias uteis das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

DECRETO N. 3427, DE 23 DE MARÇO DE 1865.—Concede certas vantagens a's praças de marinha, que tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como a's reformadas, ou que hoverem tido baixa, que de novo se alistarem.

Hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º . . . .

Art. 2.º Os individuos, que, havendo obtido baixa dos corpos de marinha e marinhagem, assentarem novamente praça na armada, terão direito além do respectivo soldo, a uma gratificação igual a' metade deste.

Art. 3.º A doutrina do artigo precedente é extensiva a's praças do corpo de imperiaes marinheiros, que, sendo reformadas, em virtude do disposto no art. 29 do regulamento e decreto n. 411 A, de 5 de junho de 1845, de novo se alistarem no serviço da armada,

Art. 4.º As disposições do presente decreto somente terão vigor durante o actual estado de guerra.

Francisco Xavier Pinto Lima, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de março de 1865, 44º da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — Francisco Xavier Pinto Lima.

O secretario,
Decio de Aquino Fonceca.

— No dia 20 do corrente finda, a audiencia do Sr. juiz de paz do 1º districto da freguezia da Boa Vista desta cidade, se ha de arrematar por venda a quem mais dér em praça publica do mesmo juiz os seguintes moveis: 9 cadeiras, uma marqueza, um par de banquinhas, um par de lanternas de vidro, um espelho, tudo de madeira de amarello, os quaes objectos foram penhorados por execução de Fabio de Albuquerque Gama contra João do Rosario Azevedo.

— Vai a praça sabbado perante o Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, uma carroça e um boi, quem nella quizer lançar compareça na sala das audiencias ao meio dia.

ATTENÇÃO

Na rua das Cruzes n. 13 se dira' quem precisa de 1:000$000 a premio de 2 por cento, pelo tempo de quatro mezes, dando se para garantia uma propriedade nesta cidade de dobrado valor.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

Sabbado 20 do corrente

27ª recita da assignatura.

Primeira representação do excellente drama em 4 actos dos autores francezes os Srs. Bayard e Arthur de Beaupland, traduzido livremente pelo muito conhecido poeta o Sr. Zaluar

THERESA OU ANJO E DEMONIO.

Denominação dos actos.

1º—O noivado!
2º—E' uma impostora!
3º—Almoço de carnaval!
4º—O anjo e demonio!

Personagens do 1º e 2º actos.

Jorge de Chenevieres. . . . Sr. Paiva.
Julio d'Ancemy. . . . » Couto.
O Sr. de Gournay, antigo tutor de Jorge. . . . » P. Joaquim.
Ernesto Bridoux, sobrinho de Gournay. . . . » Teixeira.
Theresa...) Uma dama) . . . Sr.ª A. Amaral.
Gervasio. . . . Sr. Santa Rosa.
Moças, amigas de Thereza.

Idem do 3º e 4º actos.

Jorge de Chenevieres. . . . Sr. Paiva.
Julio d'Ancemy. . . . » Couto.
Ernesto de Bridoux. . . . » Teixeira.
O conde Dnieper, allemão. . . » Raymundo.
André, criado de L'Etang. . . » Soler.
A baroneza) Theresa...) . . . S.ª A. Amaral.
A Sr.ª de L'Etang. . . . » Leopoldina.
Rosina. . . . » Jesuina.
Luiz, criado velho da Sr.ª de L'Etang. . . . Sr. Pontes.
José, criado. . . . » Emiliano.
Criados, convidados e mascarados.

Recebem-se edcommendas no escriptorio do theatro e entregam-se outros.

Terminará o espectaculo com a muito applaudida comedia em 1 acto, ornada de canto

A corda sencivel!

Principiará as 8 horas.

Prepara-se para subir a scena o drama de grande aparato

O REI E O EREMITA OU Os milagres de S. Francisco de Paula.

AVISOS MARITIMOS

Bahia com escala por Maceió

Pretende sahir nestes seis dias o patacho *Santo Antonio*, por ter a maior parte da carga a bordo; para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Pará.

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o patacho *Paraense*, por ter parte do carregamento, e para o que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas.

Segue no dia 20 do corrente, as 5 horas da tarde para os portos do sul o vapor *Parahyba*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 19. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mato n. 1.

PARA LISBOA

Segue em poucos dias, o veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Constante I* por ter a maior parte do seu carregamento prompto, ainda recebe alguma carga a frete commodo e passageiros, para o que trata se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Rio de Janeiro.

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o veleiro brigue *Santa Cruz*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na do Vigario n. 17, primeiro andar.

Para a Ilha de Fernando.

Pretende seguir nestes 8 dias o veleiro e bem conhecido palhabote nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro.

Sahira' por estes 15 dias o brigue brasileiro *Segueira*, quem nelle quizer carregar pode tratar com David Ferreira Balthar, rua do Brum n. 66 ou a bordo com o capitão Antonio Francisco dos cantos.

Para o Assu'

O palhabote *Garibaldi* pretende em poucos dias seguir para aquelle porto; a tratar-se com Tasso Irmão, para o engajamento de carga.

Para Liverpool.

Segue directamente nestes vinte dias o vapor inglez *Lady Flora*, novo e de primeira classe; recebe carga e passageiros: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o corretor Patchett na praça do Commercio

LEILÕES.

LEILÃO

De 2 mobilias de jacaranda novas obra do Porto contendo cada mobilia 18 cadeiras de guarnição, 1 sofá, 2 cadeiras de braço e 2 consolos com tampo de pedra, 1 mesa elastica de 6 taboas, 1 guarda vestido de amarello, 1 cama nova de amarello para casal, 1 dita de dito usada, 6 cadeiras de jacaranda usadas, 1 commoda dito de dito, 2 cadeiras de braço de dito usado, 1 carteira de amarello, 6 cadeiras de amarello, 1 relogio grande, 2 bancas de amarello, 1 mesa de pinho, 1 aparador, 1 quartinheira, 2 cabides etc., etc

HOJE

as 11 horas, no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 29, por intervenção do agente Cordeiro Simões.

LEILÃO

HOJE

Sexta-feira 19 do corrente as 11 horas

Pelo agente Euzebio.

De uma casa terrea n. 5 na travessa da rua Augusta, tem sotão, frente de 32 palmos e fundo 59, é de esquina, cujo oitão é para a rua do Alecrim, rende assim 28$ por mez: os pretendentes poderão achar as chaves na casa junto n. 3 para ser examinada, pelo que o leilão terá lugar na rua da Cadeia n. 55, primeiro andar.

LEILÃO

De 1 vacca com uma cria.
1 escrava com duas crias.

Cordeiro Simões

por conta, ordem e risco de quem pertencer fará leilão de uma escrava com uma cria de 3 mezes e outra de 6 de idade e tambem uma vacca com uma cria, isto

HOJE.

no armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

Leilão

De 800 charutos, 13 espadas, 11 machados, 1 espingarda, 4 duzias de sacarrolhas, 2 alicates, 3 balanças, 1 album com estampas, 75 grozas de colxetes, 6 duzias de limas e grozas, 33 estampas, 13 duzias de pinceis para barba e 5,000 ilhoes isto

HOJE

no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 29, por intervenção do agente Cordeiro Simões.

LEILÃO

De 4 caixões com vidros.

[illegible]

Sexta-feira 19 de outubro as 11 horas em ponto.

O agente Pinto levará novamente a leilão a requerimento do depositario geral e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, 4 caixões com canudos de vidros para candieiros, servindo de base a offerta de 20$ obtida no leilão do dia 12 de julho do corrente anno, existentes no deposito geral, por execução de Raymundo Remigio de Mello Junior contra Justino Antonio Pinto; o leilão será effectuado no dito deposito, casa em frente a secretaria de policia na rua do Imperador.

LEILÃO

De cabos, vergas, mastareos, velas e cobre velho e um bote.

Hoje ao meio dia.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 4 quintaes de cabos usado, 3 viradores, vergas, velas, 1 bote, e porção de cobre e metal: hoje no largo do Corpo Santo as 12 horas da manhãa.

LEILÃO

De moveis, miudezas e muitos objectos

Sabbado 20 do corrente as 11 horas.

Rua do Imperador n. 16.

O agente Martins fara leilão de um variado sortimento de miudezas, calçado, copos, caximbos, chapéos, sextas e outras muitas quinquilherias e assim como um completo sortimento de moveis usados.

LEILÃO

De 110 saccos com milho.

Segunda-feira 22 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta de quem pertencer de 110 saccos com milho americano desembarcado ultimamente: segunda-feira 22 do corrente as 11 horas da manhãa no armazem da viuva de Paula Lopes no largo da escadinha da alfandega.

LEILÃO

De um importante piano de jacarandá, novo, forte, e do melhor fabricante.

Na rua da Cruz n. 38, escriptorio do agente.

AVISOS DIVERSOS

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre quarta-feira 24

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 6ª parte da 2ª loteria a beneficio da matriz de S. José do Recife (89ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

ATTENÇÃO.

Precisa se de um bom trabalhador portuguez no sitio dos herdeiros de E. Carroll na ponte de Uchoa.

Attenção.

Um moço capaz deseja empregar-se em um escriptorio, falla bem francez e escreve, dá fiador a sua conducta: quem pretender dirija-se por escripto com as iniciaes A. S. R ao escriptorio desta folha.

Irmandade de Nossa Senhora do Terço

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Terço convida a todos os seus carissimos irmãos para se reunirem domingo 21 do corrente, as 11 horas da manhãa no consistorio da igreja matriz de S. José, afim de fazer mesa geral, para eleger a mesa que tem de reger a nossa irmandade no anno de 1866 e 1867.

Recife, 17 de outubro de 1866.

— Na rua do Imperador n. 17 precisa-se de uma cosinheira e um criado para compras etc.

— Precisa-se de dous negros ou moleques para serviço do Hotel Trovador na rua larga do Rosario n. 44.

— Precisa se de dous trabalhadores escravos ou livres para sitio: a tratar a' rua da Soledade n. 72.

— Precisa se de uma ama para serviço de casa: na rua da Senzalla-Velha n. 112, 3º andar.

— José Antonio Moreira Dias e Isabel Maria de Hungria Dias, fazem publico que tendo se incendiado sete acções da companhia do Beberibe de ns. 2121 a 2125 e 4052 a 4053, de que são possuidores, vão pedir a mesma companhia outras novas em substituição daquellas incendiadas.

AVISO.

O abaixo assignado, consul de S. M. Britannica, previne a quem convier que, desde o 1º de novembro proximo em diante, dara' ordens para pagamentos sobre diversos lugares da Grãa Bretanha, os quaes se podem saber neste consulado segundo a lista ahi exposta.

Cada uma ordem não excedera' de 10 libras sterlinas (em cuja deve ser paga aqui), dando-se em todo o caso as ordens que quizerem.

Consulado britannico em Pernambuco, 19 de outubro de 1866.

Bentenck W. Doyle,
Consul de S. M. B.

AVISO

Na noite de 16 do corrente, entre a rua do Mondego e a Casa Forte do Poço da Panella, fugio um cavallo ruçado com seus arreios, prompto para montar.

No seguinte dia o cavallo appareceu perto do lugar chamado Casa Forte, mas sem o sellim e a brida.

Quem achar o sellim e o quizer entregar na casa n. 11 do pateo do Corpo-Santo, 1º andar, ficara' bem recompensado. O sellim é bem conhecido.

— Antonio Jacintho Cesar e irmãos agradecem cordialmente aos amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu mui presado pai, Joaquim Jose de Souza Serrano, e convida-os a comparecerem na igreja do Carmo, pelas 5 horas da manhãa do dia 22 do corrente, afim de assistirem a missa do setimo dia

— O abaixo assignado tendo comprado a taberna sita no becco do Serigado n. 1 ao Sr. Manoel José Pacheco da Silveira, quem se julgar credores do mesmo estabelecimento apresente suas contas no prazo de tres dias, afim de serem pagos no mesmo estabelecimento, passando esse tempo, o abaixo assignado não se responsabilisa a pagar ditos debitos, e pelo presente protesta para que não se chame a ignorancia.

Recife, 19 de outubro de 1866.

Victorino José de Almeida.

Deo gratias.

Frei Erico de Santa Anna Rique, provincial da ordem carmelita desta provincia, tendo recebido do Rvm. padre geral em Roma o Dr. Fr. Angelo Saviol, uma carta patente em que solicita uma coadjuvação para levar a effeito a beatificação da veneravel Seraphina de Deus, religiosa Carmelita; se dirige pelo presente a todos os seus irmãos confrades terceiros, e tambem aos irmãos da confraternidade vulgarmente chamado dos bentinhos, e a todos os devotos da Senhora do Carmo, pedindo a cada um seu obolo de coadjuvação aquillo que lhes dictar seus corações, e fôr compativel aos seus teres, afim de que possa ter lugar essa magna festividade pelo que a senhora permitte aos fieis renderem culto a uma nova santa da ordem carmelita. Ao Rvd padre frei Bento do Monte Carmello Flores, encarregamos para agenciar as necessarias esmolas, estando elle autorisado para receber toda e qualquer offerta em prol de tão santa e piedosa obra.

— Arrenda-se um sitio nos arredores desta cidade, com fructeiras e terras para plantações, e ter alguns animaes de creação, bem como casa de morada para familia; quem o tiver annuncie para ser procurado.

Prelo novo,

Na livraria Academica a rua do Imperador n. 79, recebem-se assignaturas para a obra do Sr. Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, intitulada—Apontamentos mui ligeiros sobre o processo criminal no Brasil—Esta obra utilissima comprehende o processo commum, e de crises policiaes, e de responsabilidade. Para facilitar a todos a acquisição de tão importante *Syntese pratica*, foi estabelecido para cada subscripção o modico preço de 1$000.

— Fugio no dia 1º deste mez do engenho Soccorro, freguezia de Santo Amaro Jaboatão, o escravo, pardo, de nome Benedicto, idade 16 a 17 annos, altura regular, cheio do corpo e bastante ardiloso. Andou nesta praça nos primeiros 3 dias, obtendo duas cartas de recommendação que pedio a pessôas amigas de seu senhor, e com ellas tem illudido a vigilancia da policia. Foi comprado ao capitão da guarda nacional Manoel do Nascimento Silva Bastos. Roga-se a apprehensão do dito escravo, levando-o a seu senhor no engenho Soccorro, ou na travessa do Queimado n. 3, que sera' gratificado.

Arrematação.

Hoje 19 do corrente depois da audiencia da 1ª vara hade ser arrematada a casa n. 261 sita a rua Imperial, avaliada por 560$000, penhorada a José Baptista Adens e sua mulher, por execução de Francisco da Silva Rego, tendo deixado de ir a praça as vezes ja' annunciadas por ter deixado de haver audiencia.

— No becco do Lobato, outr'ora na rua dos Copiares n. 3, se precisa de uma ama secca.

CAVALLO FUGIDO.

Desappareceu da cidade de Olinda no dia 2 deste mez, um cavallo pedrez, carnudo, andador baixo, tem sobre a anca um signal de cabellos pretos proveniente de esporas, um outro signal redondo de um lado do pescoço proveniente tambem de esporas, é inteiro e tem o espinhaço sem cabello por causa da cangalha : pede se a quem der noticia do mesmo o apprehenda e leve a' cidade de Olinda, padaria n. 10 que sera' recompensado.

— Francisco José Nunes Machado, comprou para o Sr. H. J. A. Mello, o bilhete inteiro n. 1427 da loteria 83.ª Recife 16 de outubro de 1866.

— Precisa-se alugar moleque para o serviço externo de uma casa de pouca familia : na rua da Florentina n. 36.

— Precisa-se de amassadores : na padaria da rua larga do Rosario n. 16.

— Na rua do Imperador n. 83, segundo andar, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar : prefere-se escrava.

Aluga-se

Uma casa em Beberibe : a tratar com J. S. de M. Rego, a rua da Trapiche n. 34.

Rua do Imperador n. 38.

Photographia artistica americana.

O proprietario deste estabelecimento participa ao publico que em virtude das pinturas e mais obras que tem de fazer no estabelecimento deixará paralisados os seus trabalhos, por algum tempo, até que seja novamente annunciada a sua reabertura.

— Aluga-se duas casas, sitas na Ilha do Retiro a margem do rio e junto a ponte da Passagem, ambas com commodos para familia, e ja' com banheiro feito para se tomar banhos : a tratar no mesmo lugar com L. M. R. Valença.

— Precisa-se de uma ama : na rua das Cruzes n. 35.

— Da-se 500$ a juros com alguma segurança : quem precisar annuncie.

ATTENÇÃO

João Luiz Encarmaz morador na rua da Imperatriz mudou-se para defronte n. 28, aonde continua a concertar vidros, louça, marmore, pedras preciosas, alabastro, garantindo-se a solidez e perfeição.

— Precisa-se de um caxeiro de 12, a 16 annos que tenha pratica de taberna, na rua da Concordia n. 18, sendo portuguez.

— Vende-se ou se aluga e para ficar na mesma loja uma armação invernisada propria para miudozas sita na rua Direita n. 100 ; tambem se vende uma casa terrea, sita na rua da fortaleza das Cinco Pontas n. 36 e tambem se vende um escravo preto proprio para armazem de assucar, tudo isto a tratar na rua Direita n. 99 venda.

— Lava-se e engomma-se na rua das Larangeiras n. 2 sobrado.

—Precisa-se uma ama para casa de pequena familia, na rua da Palma n. 5.

— Aluga-se um sitio perto desta cidade com commodos para grande familia : a tratar no pateo do Paraizo n. 16.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia : na rua da Praia n. 55, 2.º andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Novos preparados francezes

a venda na
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
31—Rua larga do Rosario—34

Biscoitos com iodureto de potassa preparados por Grigriere.
Chocolate purgativo de magnezia de Desbriere.
Idem peitoral de musgo de Minier.
Idem com iodureto de ferro de Minier.
Idem com lactato de ferro de Minier.
Cigarros anti-asthmatico de Jay.
Idem idem de Lavasseurr.
Oleo de figado de bacalhão desinfectado e ferruginoso de Chevrier.
Xarope sulfo-bronco iodurado de Boudet e Robeguet.
Idem de hypophosflito de cal e soda de Grimault & C.
Idem de quina ferruginoso de Grimault.
Idem anti-scrobutico de Lisber e de Portal,
Quina de Laroche.
Vinho de quina ferruginoso de moitier.
Idem de quina cobombo de Bellim.
Pilulas purgativas de Dehaut.
Pastilhas assucaradas de gomma arabiaca, de musgo, de jujuba, de gomma de angico, e de Alcassus.
Idem de pepecina.
Granulas de Digitalina, atorpina, stuchinina e de bismutho composto.

E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

Preparados americanos

a venda
NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeo & C.

Salsa parrilha de Bristol.
Salsa parrilha d'Ayer.
Xarope peitoral de anacauhita de Kemp.
Xarope peitoral de sereja do Dr. Ayer.
Pilulas assucaradas de Kemp.
Pilulos catharticas do Dr. Ayer.
Pilulas reguladoras de Rodoway.
Pastilhas assucaradas de Kemp.
Agua florida de Kemp.
Tonico de Kemp.
Prompto alivio.
Resolutivo.

E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

A pessoa que annunciou dar 3:000$000 a juros com alguma segurança annuncie por esta folha para ser procurado.

— Deseja se fallar com a viuva de João José Mendes e Silva : na rua Augusta n. 26, a negocio de seu interesse.

— Aluga-se o solão do sobrado da rua larga do Rosari , com commodos para familia : no mesmo sobrado n. 31 segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de homem solteiro que tem pouca pouca familia : na rua do Crespo n. 12.

— O Sr. Joaquim Peixoto Filho, tenha a bondade de apparecer no armazem da ribeira do peixe para concluir o negocio a que esta' obrigado.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & C. PHARMACEUTICOS PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Perú*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção de canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor RICORD, de Paris, ter reconhecido, desde sua apparição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo de fluxo ; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ds injecções com base metallica.

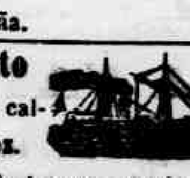
Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO VIGARIO N. 17—1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber :
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

Sortimento escolhido de calçado francez.



Grande variedade de brinquedos para crianças.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez boticas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittosescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores ; na loja do vapor rua Nova n. 7.

XAROPE FERRUGINOSO

DE CASCAS DE LARANJAS E CASSIA AMARGA
Com iodureto de ferro inalteravel
De J. P. Laroze pharmaceutico em Paris

E sob a forma liquida que mais facilmente se assemelha o ferro, e isto, sem produzir perturbação alguma ; n'esta forma, tambem, é preferivel ás pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos. É o melhor auxiliar do oleo de figado de babalhão, porque contem o xarope de cascas de laranjas amargas, tão geralmente appreciado, para a cura das dôres de estomago, digestões difficeis, inappetencia, etc.

Deposito em todas ss pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 18.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 27 primeiro andar, precisa-se fallar aos Srs. abaixo declarados a negocio que lhes diz respeito.

Manoel Francisco Coêlho Junior.
João Marinho Paes Barreto.
Joaquim de Oliveira Maia Junior.
Antonio Nunes de Azevedo Campos.
Manoel Corrêa da Silva Lobato.
João Pereira da Silva.
José Lopes Tavares.
Sebastião Antonio de Albuquerque.
Antonio Serafim de Deus.
Felippe Borges Leal.
Custodio José de Carvalho.
José Francisco Rodrigues.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Domingos José Affonso Alves.
Antonio Oliveira Moura.
João Sabino da Silva.
Eduardo Joaquim Pereira Bastos.
Joaquim Francisco Moreira.
Vicente Ferreira Neves.
Miguel Archanjo Ferreira.
José Francisco da Silva.
João Ribeiro da Costa.
Joaquim Francisco da Silva.
Francisco de Aguiar Junior.
Sebastião José de Barros Barreto.
Targino S. S. Magalhães.
João Xavier de Fonseca Capibaribe.
João Gomes Pereira.
Francisco Gomes dos Santos.
Manoel José de Serpa.

Na rua do Tropich acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes :

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latanr Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DEROSA.

100 carlile's PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitus por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco

Meller, Southall & C., unico agente na Bahia.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : na rua da Praia n. 78.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, pagando-se bem agradando : na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite forra, paga-se bem : a tratar na rua da Imperatriz n. 34 primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar : quem estiver nestas condições dirija-se a rua do Amorim n. 12, segundo andar.

— Precisa-se de um trabalhador de maceira, na rua do Rangel n. 9, que seja desembaraçado na tendedeira, não pucha cylindro e paga-se-lhe 30$ mensaes.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, com idade de 14 a 16 annos, dando fiador de sua condocta : a tratar na rua das Cinco Pontas n. 140.

PREPARADOS DE JURUBEBA

DA
PHARMACIA
DE
BARTHOLOMEO &

Preparados simples.
PARA USO INTERNO.
Xarope de jurubeba.
Vinho de jurubeba.
Pilulas de jurubeba.
Tintura de jurubeba.
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

Preparados compostos.
PARA USO INTERNO.
Vinho de jurubeba ferruginoso.
Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba ferruginosas.

PARA USO EXTERNO.
Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hipatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas ; e associada as preparações ferruginosas é ainda de grandes vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, é que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveninete a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas frutas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão ds perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

P. MAURER & C.
Rua Nova n. 18.

UNICO DEPOSITO

de
LOUÇA DO BARBALHO DO CABO
NO
12 —— Pateo do Terço —— 12

Grande sortimento de quartinhas de todas as qualidades, jarrões para cinco canecos d'agua, jarras moldadas, resfriadeiras, moringues, vasos para flores, potes para um e meio caneco d'agua, louça vidrada para fogo, aguadores vidrados muito bem feitos, canos vidrados e por vidrar de todas as larguras, curvos, joêlhos, etc. etc. etc.

Além disto, ha muitos outros objectos de louça vidrada, que se tornaria enfadonho mencionalos, tudo isto é feito na fabrica do Barbalho do Cabo, tudo por menos do que em outra qualquer parte, porque quem recebe toda a louça do Barbalho do Cabo é Antonio José Pereira da Cunha.

SOCIDADE

Bella Harmonia

A partida do corrente mez tera' lugar na noite do dia 20. Os Srs. socios podem desde já procurar os respectivos ingressos na casa da sociedade.

O secretario,
B. Nogueira.

— Na rua Nova n. 56 loja, se dira quem vende um cavallo novo, sem achaques e muito bom de cabriolet.

— Precisa-se de 3:000$000 sobre hypotheca em uma propriedade no valor de dezaseis a vinte contos de réis ; a tratar na rua do Hospicio n. 38.

— Aluga-se por 8$000 por mez a meia-agua, com dous quartos, quintal, cacimba, confronte ao portão lateral da fabrica do gaz, casa do portão encarnado.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar : na rua do Crespo n. 18 2º andar.

— Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva : a tratar na rua da Alegria n. 34.

— Pede-se ao Sr. José Teixeira da Costa que venha em quanto antes atraz da matriz da Boa Vista n. 26 loja, concluir o negocio, sob pena de ser declarado neste jornal.

— José Pires de Moraes, cidadão brasileiro, retira se do imperio.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para cozinhar em casa de familia : na rua da Praia n. 78.

ATTENÇÃO

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de botequim ou sem ella : a tratar nas Cinco Pontas n. 91, das 6 as 9 manhãa e das 3 as 7 da noite.

— Aluga-se uma escrava ; a tratar atraz da matriz da Boa-Vista n. 43 ou 40, primeiro andar do sobrado que teve uma padaria.

— Aluga-se uma casa na rua dos Prazeres n. 18 : a tratar da rua do Jasmim n. 21.

AMA.

Na rua Bella n. 14, segundo andar, precisa se de uma ama que compre, cosinhe e engomme para uma só pessoa.

Dr. Vieira de Castro
Discursos parlamentarios

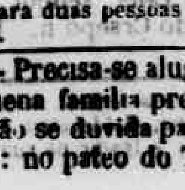
Com o retrato daquelle vulto transcendante, em ponto grande.

Na livraria franceza dos Srs. Lailhacar & C., rua do Crespo n. 9, e na rua do Imperador loja dos Srs. Guimarães & Oliveira.

Alternativa.

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo dividido seu sitio no lugar d'Agua Fria, tem para vender lotes de terra de excellente producção e mui propria para se edificar por ficar ao lado da nova estrada de Beberibe : os pretendentes dirijam-se a annunciante em seu dito sitio.

Liquidação de relogios



Dedier tendo de retirar-se para fora do imperio vende todo o seu sortimento de relogios : na rua das Larangeiras loja n. 21.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas : na rua da Madre de Deus n. 36.

— Precisa-se alugar uma casa terrea para pequena familia preferindo-se na rua Direita, não se duvida pagar algum tempo adiantado : no pateo do Terço n. 19.

GALERIA PHOTOGRAPHICA

Leon Chapelin rua da Imperatriz n. 14

De volta de sua viagem á Paris onde acaba de estudar com os primeiros professores de chimica photographica, afim de aperfeiçoar-se nos melhoramentos desta arte, tem a honra de prevenir ao respeitavel pubblico, que depois de ter feito as reparações necessarias em sua galeria, os melhoramentos possiveis nos seus processos, e vem offerecer aos seus numerosos freguezes tudo que ha de melhor neste genero de trabalho, e está convicto, de que certas imperfeições que se davam, bem como algumas pintas e manchas que infelizmente se apresentavam com o correr do tempo em alguns dos seus cartões não se repetirão, e elles de hoje em diante terão a côr a mais bella e a mais duravel.

Trouxe da Europa um novo instrumento por meio do qual faz cartões chamados Sicimoises, nos quaes a mesma pessoa por um artificio engenhoso, é representada no mesmo cartão duas vezes em duas posições, e até de vestidos differentes.

Tambem faz cartões chamados camapheos, nos quaes reunem-se em bellos grupos as differentes pessoas da mesma familia ; trouxe tambem as cores anniladas as mais finas, que dão um tão lindo colorido nos cartões.

Garante, que por meio dos reagentes chimicos que tem, imprimirá os retratos da côr que quizerem.

Tira retratos do tamanho natural e tambem microscopicos para joias.

Emfim possue o processo do *verdadeiro esmalte* inateravel por meio da vitrificação no *fogo*. verdadeira maravilha da sciencia pothographica.

Este novo processo lhe foi concedido pelo inventor Monsieur Poitevis, o afamado engenheiro e chimico de Paris, que tem o previlegio exclusivo por dez annos ; por meio deste engenhoso processo pode-se conservar em uma joia qualquer, bem como alfinete, pulceira, botões, relogios, os traços de um objeto querido com certeza de nunca extinguir-se.

Quanto as reproduções tem um instrumento triplicado de Delmayer, que lhe permite fazer toda especie de reproducção com a maior rectidão possivel.

Acha-se de venda, em sua casa os retratos das notabilidades para album, bem como o retrato do Exm. fallecido bispo D. Emmanuel de Medeiros.

Aperfeçoa-se no processo do cenotypo do qual as cores são tão finas e tão diaphanas que simulam a transparencia da carne.

A galeria está aberta todos os dias e a todas as horas.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as DRAGÉES D'OLIBANILE como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammações da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGÉES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Lea-se a guia que as accompanha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUSSON DE BRUILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIREK ROUFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
Approvadas pela Academia de Medecina de Pariz
AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO
EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.
Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de não cansarem os orgãos digestivos. — Gozando das propriedades do IODO e do FERRO; ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancrosas*, na *leucorrhea, amenorrhea, anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas, fracas* ou *debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Pariz.*

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, ... nos principaes boticas do mundo. (Exigir o instrumento de uso). ... do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

Vende-se na rua Nova n. 18, pharmacia franceza de
P. MAURER & C.

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeravei molestias que affecção aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

---

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Caixeiro.

No engenho Goiabeira junto a Santo Amaro de Jaboatã precisa-se de um caixeiro, homem velho, sem familia, a quem dá-se casa, mesa e um pequeno ordenado : a fallar no mesmo engenho ou na rua da Imperatriz n. 22, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para comprar e cozinhar para casa de uma pessoa : na travessa de S. Pedro n. 10, segundo andar, entrada pela rua do Fogo.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,

PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, rouquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã:—2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo acompanhado de dirrecções minuciosas:—3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta no agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta, Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos* pulmões.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prizão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal de Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.

O mélhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL.

H. M. LANE, Rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco: na

PHARMACIE FRANÇAISE DE P. MAURER & Cie RUA NOVA Nº [illegible]

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado entrando pelo pateo da Matriz.

Neste estabelecimento tiram-se retratos por *todos os systemas photographicos até hoje conhecidos.*

Retratos em vidro, ou ambrotypos, a fumo e coloridos ao natural.

Retratos em vidro que se veem pelos dois lados, de um lado a fumo, de outro colorido.

Retratos em talco, ou Mycotypos, o que ha de melhor, de mais delicado e mais permanente em photographia, e especiaes para se collocarem em joias. Podem-se fazer até do tamanho de uma cabeça de alfinete.

Especialidade de cartões de visita. Os cartões de visita podem representar todo o corpo de quem se retrata, quer em pé, quer assentado, ou até os joelhos, ou somente o busto, ou apenas a cabeça. Os cartões são perfeitamente dourados e fixados.

Retratos em papel de diversos tamanhos para quadros ou molduras.

Existem para esses diversos trabalhos excellentes machinas de varios tamanhos e dos melhores fabricantes de instrumentos opticos, sendo uma dellas dos celebres Voigtlander & Sonh.

Constantemente recebe-se neste estabelecimento remessas de França e dos Estados Unidos de artefactos, para a collocação dos retratos, e assim existe sempre um sortimento muito variado de caixinhas de diversos tamanhos de papel, de marroquim, de bufalo e de veludo; quadros, e molduras pretas e douradas a ouro fino, passe-par-touts, albums etc.

Alfinetes de ouro de lei lavrados e tambem com pedras preciozas, esmeraldas, rubins, perolas etc.,

Caçoletas de ouro e vidro.

Os preços dos trabalhos deste estabelecimento são iguaes, quando não forem inferiores, aos preço de qualquer outra photographia desta cidade.

Deste estabelecimento photographico, o mais antigo de quantos existem em Pernambuco, tem sahido muitos milhares de retratos que tem sido apreciados sempre vantajozamente pelo illustrado publico, julga-se por tanto desnecessario dizer-se uma só palavra sobre aquillo que é de todos conhecido.

A officina e a galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, fazendas da grande moda, e novidades, para grande e pequeno toilete, e bem assim adôrnos proprios para casamentos; pois seu correespondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido a approvação das encantadoras Pernambucanas.

Luvas de pelica do afamado Jouvim.

A Fragata acaba de receber pelo vapor francez *Estramadure* um rico sortimento de objectos de gosto, como seja soutembarquer de grós, ricamente bordados e de uma elegancia tal que as Exmas. senhoras que os tem visto, não tem deixado de comprar; cortes de seda para todos os preços, foulard de seda em cortes de mui lindos padrões, grosdenaple de todos as côres, fazenda superior e das côres seguintes — azul, claro escuro, verde francez, branco, Havana, violeta.

Leques de madre perola o melhor possivel.
Idem de sandalo tambem novidade.
Meias de seda para criança.
Idem para senhora.
Idem de Laya para sacerdote.
Chapéos de palha enfeitados para senhora.
Rotondas de seda (fazenda chique.)
Chapéos de de seda para senhora.
Cintos o mais moderno possivel.
Chapelinhas enfeitadas para senhora.
Cortinados bordados finos.
Colchas de finissimo damasco de seda.
Saias á Maria Pia, com barras coloridas.
Peças de entremeios bordados.
Tiras bordadas, com differentes larguras.
Transparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Adereços de cristal o mais moderno possivel.
Ricos vestuarios bordados para baptizado.
Coeiros bordados para criança.
Enfeites para coque o melhor possivel.
Manguitos e gollas bordados para senhora.
Balões de arcos e musselina.
Toalhas bordadas de cambria de linho.
Fronhas idem idem.
Lenços idem idem.
Bramantes de linho etc.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto ds desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) o outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez para taberna e della tenha pratica e dê fiador de sua conducta : na rua do Caldereiro n. 94 se dira' quem precisa, não se olha a ordenado sendo que o mereça.

— Um homem de idade chegado a pouco de Portugal, offerece-se para feitor de algum sitio ou mesmo para criado : quem pretender procure-o a' rua do Imperador n. 28.

— Deseja-se fallar com o Sr. Henrique Luiz de Barros Wanderley Lins senhor do enbenho Carneiro na rua do Crsepo n. 16, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma casa terrea, nas seguintes ruas : Concordia, Palma, Caldereiro, Santa Thereza, Cambôa do Carmo; a tratar na rua do Rangel n. 9.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra	400
Uma libra	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soiré ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO DO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molhados denominado Conservativo participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.
Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,
Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs. a libra.
Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.
Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 acanada.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.
Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.
Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.
Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.
Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$500, a vista faz fé.
Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.
Phosforos do gaz a 2$300 a grosa e 200 rs. em maço.
Sevada muito nova a 160 rs a libra, em porção se fará abatimento.
Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.
Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 duzia.

além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatás, maças para sôpo, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona-los, adinheiro a vista.

NOVIDADE

PHOTOGRAPHICA

N. 52, Rua Nova N. 52,

GOODRICH & HOUGH

NOVOS PHOTOGRAPHOS AMERICANOS

Novos artistas	**Novos processos**
Novos gostos	**Novos preços**
RETRATOS	RETRATOS
Em vidro	Para albuns
Em ferro	Para caixas
Em couro	Para quados
Em panno	Para cassoletas
Em madeira	Para anneis
Em pedra	Para relogios
Em porcellana	Para alfinete

OS AMERICANOS

GOODRICH & HOUGH

Photographos

estabelecidos á rua Nova n. 52 primeiro andar.

Vem offerecer aos babitantes desta bella parte da America, um NOVO E VARIADO SYSTEMA de retratos, peculiarmente americano, e esperam merecer a concurrencia e a confiança do Povo Pernambucano, que tambem se ufana de ser americano.

As laminas esmaltadas sobre que se estampam os retratos, os processos chimicos empregados nesse trabalho e os muitos instrumentos necessarios á sua execução, são invenções americanas, e especificadamente garantidas por privilegios concedidos pelos Estados-Unidos; e somente os artistas americanos são os que os empregam com proveito.

Esses retratos são em lamina esmaltada, tão lisa como o vidro, e tão delgada como o papel; e não só servem para albuns, como tambem para quadros, para cartas, etc. Nas cidades dos Estados-Unidos fazem se aos milhares, e são preferidos aos retratos em papel pelas razões seguintes:

1º Não são passados successivamente de uma lamina ou molde para o papel mas são tirados cada um de per si directamente da pessoa, e por isso conservam todos esses delicados claros e escuros tão necessarios á perfeita semelhança.

2º Não representam as pessoas mais velhas do que são, mas sim com as feições naturaes ou alguma cousa mais frescas.

3º Podem ser coloridos ao natural bella e rapidamente.

4º Podem se tirar e entregar dentro de uma hora.

5º Sahem muito mais barato do que por qualquer outro systema, sendo os preços menores porém fixos.

6º Duram muito mais tempo e não desbotam.

Nota-se que os retratos feitos em papel, por causa do calor e da humidade dos climas intertropicaes, tornam-se amarellados e desbotados em pouco tempo, e muitas vezes em poucos mézes; de modo que os feitos no Norte em um clima frio e trazidos para aqui duram mais tempo, e os feitos aqui quasi sempre tornam-se amarellados, nodoados e desbotados mais cedo ou mais tarde como provavelmente se poderá verificar nos albuns desta cidade. Entretanto os retratos, agora annunciados, nunca desbotam.

Os annunciantes apresentam em seu favor a experiencia de 15 annos, o constante exercicio da arte nos Estados-Unidos, sendo os ultimos seis annos na cidade de New-York; teem tirado retratos segundo todos os modos conhecidos e trazem á consideração do respeitavel publico des a cidade o novo systema a mericano de

Photographia sobre esmalte

que é o mais duradouro, o mais agradavel e o mais conveniente dentre os usados actualmente.

Finalmente, os annunciantes teem diversos modelos novos segundo o ultimo gosto em New-York, que estão expostos em sua galeria, notando-se entre elles retratos em porcelana e em mostradores de relogios e tem a honra de convidar, para que venham visitar o seu estabelecimento, a todos os habitantes desta cidade, de quem se confessam

Criados e admiradores,
Goodrich & Hough.

NOVIDADE.

Na rua do Imperador, loja de louça n. 46, tem balaustres de barro, proprios para cornijas de casas ou para varandas de jardins, cousa inteiramente nova, e que deve agradar a quem tiver gosto e dinheiro.

Chapéos de manilha branca

a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Precisa-se de uma negrinha de 10 a 12 annos de idade, para andar com uma menina dentro de casa : na rua da Cadeia do Recife n. 52 3º andar.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios :

N. 3646 quatro quartos com a sorte de 6:000$.
N. 3873 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 3464 um meio com a sorte de 500$.
N. 852 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 26ª parte da loteria a beneficio das familias des voluntarios da patria, que se extrahira' sexta-feira 19 do corrente.

Preço.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Arrenda-se o sitio dos Buritis, com excellente casa para grande familia e onde esteve o laboratorio de lavagem : a tratar na praça da Independencia n. 33.

Trocam-se

Notas das caixas filiaes do banco do Brasil : na praça da Independencia n. 22.

— Aluga-se o sitio das Mangabeiras em Olinda, na rua do Bom Successo com muitas arvores de fructo, porção de mangabeiras, mangueiras, cajueiros e outras muitas fructeiras, matta de lenha e terras de plantação com uma grande casa de sobrado com muitos commodos : a tratar na rua Direita n. 69, com Antonio Alves de Miranda Guimarães.

— Os herdeiros legitimos das pessoas fallecidas, abaixo designadas são convidados a virem ou mandarem ao escriptorio no primeiro andar da casa n. 19 da rua da Cruz, para se lhes dar conhecimento de assumptos que a elles interessam.

Os Srs. :
Antonio Germano das Neves.
Delfino Gonçalves Pereira Lima.
Diogo M. Genn.
Isidoro Luiz de Souza Monteiro.
João Francisco de Oliveira.
José Gonçalves Cascão.
José da Costa Rebello Rego Monteiro.
José Antonio Alves da Silva.
Manoel Feliciano Gomes de Figueiredo.
Manoel Joaquim Felix da Costa.
Silva & Grillo.

Potassa da Russia

Chegada ultimamente a rua do Trapiche n. 13 armazem de M. T. Bastos, por preço commodo.

— Precisa-se de um trabalhador de padaria, perito em seus trabalhos : na rua do Rangel n. 9.

Arrenda-se

Um grande sitio na entrada da estrada do Arraial, com grande casa e bons commodos, com capella, banho quer corrente, quer de chuvisco por ter tanque dentro de casa, com bomba na cacimba de boa agua, com muitas fruteiras de toda a qualidade e tambem se vende : a tratar na rua larga do Rosario n. 22, sobrado.

O abaixo assignado convida aos seus amigos e aos do fallecido Dr. João Francisco Coelho Bittencourt, seu primo e afilhado, para assistirem a uma missa que por alma deste tem de se dizer no dia 16 do corrente as 7 horas da manhãa, na igreja da Gloria, pelo que ficar-lhes-ha summamente grato.

Antonio Baptista Gitirana.

Estrada de Apipucos

Precisa se de trabalhadores para as obras do caminho de ferro de Apipucos, quem pretender dirija-se ao encarregado dos trabalhos na mesma estrada.

— Precisa-se fallar ao Sr. Dr. Lourenço Avelino : na loja de livros da Praça da Independencia n. 8.

— Aluga-se um sitio em Belém pertencente ao seminario de Olinda, onde morou o Dr. Thomé Madeira : as pessoas que o pretenderem dirijam-se a loja da rua do Queimado n. 44 a fallar com o Sr. Bernardino José Monteiro.

— Precisa-se alugar uma ama forrá ou escrava que engomme bem para uma familia pequena; na rua da Cadeia n. 52 3º andar.

— O abaixo assignado, morador na praia de Maria Farinha, freguezia de Iguarassú, faz sciente ao respeitavel publico que tem contratado a compra de um sitio de terra com coqueiros na praia do Janga, freguezia de Maranguape, propriedade do Sr. José Calasans Rufa Duarte, morador nesta cidade; se alguem mais se julgar com direito ao referido sitio, queira apresentar os seus embargos no prazo de 15 dias, a contar desta data, para que não seja effectuada a dita compra, e passado este prazo não sera' attendido direito de terceiro.

Recife, 16 de outubro de 1866.

Manoel Cavalcanti de Albuquerque Gadelha.

Xarope de mulungu'.

O *mulungú* é uma arvore da familia das leguminosas, e em botanica tem a denominação de *erythrina corallo dendron*, que lhe foi dada por Linnéo.

Ja' ninguem ignora que o *mulungú* tem reputação estabelecida como calmante do systema nervoso, e actualmente todos os facultativos o applicam; o que prova que sua reputação é merecida e firmada em resultados therapeuticos

O *mulungú* entre nós não só é applicado externamente em banhos, mas tambem internamente em decocção. Considerando nisto, cuidamos de preparar um xarope, e depois de consultar alguns facultativos, levamos a effeito nosso intento preparando este que expomos a venda.

O *mulungú* tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isso faz dormir, sem determinar affluencia de sangue no cerebro, como succede com o opio e substancias simples que delle se extraem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

Unico deposito.—Pernambuco, pharmacia de J. de A. Pinto & C. Rua larga do Rosario n. 10.

SEGUROS

MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

DEPOSITO DE CALCADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— O Dr. Sarmento filho, continúa a residir na rua do Imperador n. 19 segundo andar, onde sera' sempre encontrado pela manhãa antes das 7 horas, e depois até a's 10 no hospital Pedro II, em que todos os dias da' consultas aos pobres, que podem além disso procura-lo em sua casa para qualquer mister de sua profissão. O referido doutor prefere os casos de medicina operatoria, a que se ha dedicado, mormente nas molestias dos olhos e vias urinarias, e presta-se a chamados para o interior.

— A pessoa que por engano levou um relogio de ouro patente suisso de Robert Gertho n. 12,466 no tampo da maquina marcado com um bilhete n. 14,464, tenha a bondade de entregar na loja de F. J. Germann, a' rua Nova n. 21.

SAHIO AFINAL!

A

LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados

Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, amabillissimo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho

ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES

Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales

em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bolinhos com amendoas

grande quantidade de cartões, bocetas, caixas ferradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA

manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem francesa a 640 rs. a libra.

Doces em calda

doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÈ

caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho

vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto matozia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V. D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux

vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ

gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada

cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franceza.

Painço e Alpista

painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.

á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.

regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.

imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencetores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.

spermacete á 640 rs. o pacote, velas de carnaúba de 6 por libra. á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.

GENEBRA canbão ou victoria á 720 rs. o frasco.

GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA--T--E BASS,

cerveja bass e tenente e de todas as qualidades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.

á 440 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.

sabão branco com veias cór de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.

sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.

CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.

GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.

CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.

latas com ervilhas portuguezas e francezas. latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas. e salame em latas.

Dôce de goiaba.

ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.

copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$500 á duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.

garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.

ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos.

queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

CAFÉ, CAFÉ.

café do rio a 160 rs. a libra.

Phosphoros

phosphoros a gaz á 2$200 a grosa. e o masso de duzia á 180 rs.

MASSA PARA SOPA

macarrão, talharim, aletria, a 640 rs. a libra, estrelinha branca e amarella á 720 rs. a libra.

MOKA

café de moka á 500 rs. cada libra.

MASSA DE TOMATE

massa de tomate em latas grandes e pequenas á 600 rs. cada libra.

LOUÇA

grande quantidade de gigos de louça, gigos com chicaras e pires, branco e pintados de azues, idem com pratos brancos e beira azul, idem com pratos, tigellas, chicaras, bules pires etc.

Bolaxinhas principe Alberto

bolaxinha principe Alberto, vende-se a 1$500 uma lata, 5 latas a 1$400, 10 latas a 1$300 cada uma.

Vinho branco

vinho branco do Porto, execellente qualidade para missa, esta qualidade de vinho foi vinda de encommenda.

Feijão verde em latas

feijão, carrapato, favas em latinhas, custando cada uma 500 rs, é baratissimo.

VINHO DO RHENO

vinho do rheno 1ª qualidade a 1$800 rs, cada garrafa, e em duzia 20$000.

PEIXE

grande sortimento de latas com peixes portuguezes, francezas, e inglezes, latas com sorel, dorve, caxuxo, pescada e outras muitas qualidades a 900 rs. cada lata, ditas com salmão, lagostinho etc.

CRAVO

a 500 rs. a libra, canella a 800 rs. a libra, cominhos a 320 rs. a libra erva-doce a 360, folha de louro a 160, pimenta do reino a 280 rs. a libra, alfazema a 200 rs, a libra.

CHOURIÇAS

chouriças de Lisboa muito novas a 500 rs, a libra.

AMA

Precisa-se de uma ama escrava ou forra que saiba cosinhar para casa de pouca familia e engommar, paga se bem: na rua da Concordia sobrado do armazem do sol.

— O Sr. academico Casimiro Borges Godinho de Assis queira mandar receber na rua Velha do bairro da Boa-Vista casa n. 52, uma encommenda vinda ultimamente do Maranhão.

Na Parahyba

O bacharel Rufiro Tavares de Almeida advoga e encarrega-se de cobrar qualquer divida, tanto na capital como pelo centro da mesma provincia; as pessoas que se quizerem utilisar de seus serviços; entendam-se com o negociante desta praça Antonio José Silva do Brasil.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar; na rua do Rangel n. 8 deposito.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

LIBRAS.

Compra-se libras esterlinas: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz Martins de Azevedo.

— Compra-se uma balança que pese até 5 arrobas sendo decimal: quem tiver annuncie para ser procurado.

— Compra-se uma escrava cozinheira: na rua da Praia n. 78.

VENDAS

— Vende-se uma boa armação para taberna na melhor localidade, para qualquer negocio: para ver e tratar no pateo do Terço n. 19.

Algodão da Bahia

Vende-se em porção e a retalho: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

— Vende-se um sitio em Bemfica a margem do rio Capibaribe: a tratar com os Srs. Carvalho & Bastos na loja da rua do Queimado n. 18 A.

— Vende-se uma carroça para carregar agua em bom estado: quem pretende-la dirija-se a rua Imperial n. 62.

Attenção.

Chalaça & Rabello

Com loja de miudezas cita a rua da Cadeia do Recife n. 7, faz sciente ao respeitavel publico, que tem sempre em seu estabelecimento um completo e variado sortimento de objectos de fantasia, e de gosto proprios para senhoras, recebidas pelos ultimos vapores francezes como sejam

Lindos enfeites para cabeça, de seda, com flores, e de froque.

Enfeites *Cache peignes Benoiton* fingindo cabellos naturaes proprios para coque, de um modelo inteiramente novo.

Resisles para cabeça com perolas e sem ellas.

Um variadissimos sortimento de pentes para meninas e para coque, sendo de de crystal e dourados, obra primorosa.

Novos e requissimos cintos de crystal e plaqué, fazenda moderuissima.

Os proprietarios desse estabelecimento conservam sempre o mais completo sortimento de artigos de moda, que seria enfadonho mencionar-se os quaes só poderão ser apreciados com a vista, e faculta-se aos compradores a possibilidade de levarem as amostras da maior parte dos artigos, deixando-se penhores correspondentes ao valor.

Potassa da Russia

a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se uma machina para cortar capim das maiores que ha, no pateo do Carmo casa de banhos.

— Na rua do Vigario n. 24 escriptorio, vende-se uma escrava mulatinha de 14 a 15 annos de idade, vinda do norte, sadia e de bonita figura, que muito convira para qualquer familia, por ser docil, moregerada, e de agradavel presença.

Attenção

Vende-se o engenho denominado Sabiabu, sito no municipio e comarca do Porto Calvo, com a presente safra de moer, que sera' de 800 pães pouco mais ou menos, e todos os animaes cavallar e vaccum, não só de serviço como de creação. O mesmo engenho tem meia legua de terra como resam as suas escripturas, que serão apresentadas ao comprador, parte dellas ainda em mattas virgens. Mói com força de animaes; porém póde dar para moer com agua. Não tem obra alguma de importancia; mas em fertilidade de seu terreno, é geralmente conhecido como um dos melhores daquelle municipio; pedendo safrejar annualmente tres mil pães em terras todas de varzeas, de maçape e mui bom de assucar; a tratar no mesmo engenho com o abaixo assignado, ou nesta praça com o Sr. Antonio Camaco Moreira Temporal, escriptorio da rua da Cruz n. 30.

Recife, 15 de outubro de 1866.

Antonio da Rocha A. Wanderley.

Cabriolet americano

de quatro rodas e para quatro pessôas, com arreios, vende-se na fabrica de carros do Sr. Poirier, rua do Imperador junto ao gabinete portuguez.

— Vende-se uma bonita crioulinha com principio de costura e sem defeito algum: na Estancia sitio que faz esquina para a rua do Caminho Novo.

— Vende-se uma preta de meia idade, cozinheira e ensaboadeira: nos Barros Baixos n. 20.

— Vendem-se tres vaccas uma parida e duas a parir: nos Remedios sitio dos arcos.

— Vende-se um grande sitio no principio da estrada do Arraial e perto da estrada de ferro: na rua da Cruz n. 4.

— Vende-se um grande sitio no lugar de Sant'Anna: na rua da Cruz n. 4.

Chapelinas

Ricas chapelinas para senhora por barato preço: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

500

Camisinhas.

Vende-se camisinhas para senhora a 500 rs. por ter porção: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

4$500

Peças de algodão com toque de avaria a 4$ e 4$500 está se acabando: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

CEBOLAS

Grandes molhos de cebolas muito novas e grandas a 500 rs. o molho: só no armazem da Liga a' rua Nova n. 60.

— Vende-se um moleque peça de idade de 18 annos, excellente copeiro, duas moleeas peças, uma escrava perita cozinheira de idade de 23 annos, um mulato peça de idade de 17 annos, duas escravas de idade de 36 a 40 annos: na travessa do Carmo n. 1.

Grande liquidação
DE
FAZENDAS BARATAS

Rua da Imperatriz n. 56

Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas finas para vestidos a 200 e 240 réis o covado, cortes de 10 e 12 covados a 2$000 e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão francez a 400 a vara.

Vende-se peças de madapolão francez de 24 varas a 400 rs. a vara ditas em peças a 9$600 e 10$. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodãosinho do Arara a 3$.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$; assim como se vende peças de madapolão de 12 jardas a 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as colchas a 2$.

Vende-se colchas de listas para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 6$. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão da Arara a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$. Rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezes a 240.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãasinhas da Arara a 200.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja n. 56.

Arara vende cortes de calça a 1$120.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$120 e 1$600, ditos de cassemira de cores com pequeno toque de mofo a 2$ e 2$500. Rua da Imperatriz n. 56.

Muçambique de cores a 500.

Vende-se muçambiques de cores com palmas de seda para vestidos, fazenda nova a 500 rs. o covado, lãasinhas novas estampadas e finas a 400 e 320. Rua da Imperatriz n. 56.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se peças de lenço branco a 2$, ditos de cores a 3$, ditos de linho a 5$ a duzia. Rua da Imperatriz n. 56.

Bramante a 2$500.

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 e 2$600 a vara.—Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende a 3$.

Vende-se cortes de cassa de papel para vestido a 3$, ditos de cambraia de cores e barras a 3$ e 3$500, cortes de tarlatana abertos a 3$ e 3$500 ditos de cambraia bordada a 5$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende fazenda para luto a 440.

Vende-se lãasinha preta para luto a 440 e 500 rs. o covado, ditas pretas a 200 rs., ditas largas a 320 rs. cassas pretas a 320 e 360 rs. o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita nacional.

Vende-se fraques de alpaca muito finos a 5$, ditos de casemira a 9$ e 10$, palitots inglezes de casemiras de cores a 14 e 16$, palitots de panno preto a 5$, 8$ e 10$, ditos de brim a 1$ e 3$, calças escuras a 6$, 7$ e 8$, coletes de casemira a 3$500 e 4$ e outras muitas obras que se vende muito barato para apurar dinheiro, tambem se manda fazer qualquer obra por medida. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos saias azuladas para senhora a 6$ e 7. Rua da Imperatriz n. 56.

Os oito mil covados de muçambique.

Vende-se muçambiques para vestido fazenda nova com palmas de seda por ser grande porção se vende a 500 rs. para liquidar depressa. Rua da Imperatriz n. 56.

Os mil cortes de cambraias e tarlatanas.

Vende-se cortes de cambraia com barras e cores e tarlatanas a 3$, 3$500 e 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Os seis mil covados de lãa estampada a 400 rs.

Vende-se uma grande porção de lãa estampada para vestidos a 400 rs. só para acabar. Rua da Imperatriz n. 56.

Os dous mil cortes de casemira para calça.

Vende-se cortes de casemira para calça de cores e preta, por ser grande porção se vende por 4$500 e 5$. Só na loja da Arara, e outras muitas fazendas que se vende por preço o mais barato que é possivel. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Bixas de Hamburgo

Vende-se em casa de
Rabe Schmettau & C.
Rua de Cadeia duas
tinas de Bixas em muito
bom estado por commodo
preço

¡Novidade

Chegou a loja de Paredes Porto os ricos e bem enfeitados soutembarque com cintura, de grosdenaple preto por preço commodo: junto a padaria franceze n. 52, a rua da Imperatriz.

Novidade.

Cambraia de côr de ricos desenhos e de listas de duas cores: na rua da Imperatriz n. 62 junto a padaria franceza.

VINHO VERDE

O mais puro e de melhor qualidade que tem vindo ao mercado e tambem o mais proprio para este clima pela sua fresquidão e não ser sobre carregado de espirito: vende-se em caixas de uma duzia de garrafas na rua do Apollo n. 20.

VINHO DO PORTO

Superior e engarrafado, vende-se em caixas de uma duzia de garrafas: na rua do Apollo n. 20.

GAZ

Vende se em latas mais barato possivel: na rua Direita n. 84.

— Vende-se feijão mulatinho de primeira qualidade por junto e a retalho, mais barato do que na ribeira: na rua da Cruz do Recife n. 37, junto a loja de funileiro.

CERVEJA
PERNAMBUCANA
DE
CHAIX & GASSER

20–Rua da Florentina–20

Uma garrafa a retalho........ 400
Para particulares (sem vidro). 300

Para negocio se faz algum abatimento. Tambem vende se em barril.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

A 9$ a lata com gaz.

Vende-se do melhor: na padaria da rua Direita n. 84.

Vende-se ou Aluga-se

Uma casa no Poço da Panella na rua do Rio n. 16, muito commoda no preço, tanto por compra como por alugual, muito propria para qualquer familia passar a festa, desfrutando a vista do pateo da Matriz: a tratar na rua de Aragão n. 19.

Vende-se

Um optimo terreno para edificação, no logar de ponte de Uchôa, com muro e portão de ferro, estrada de ferro na frente e o Capibaribe no fundo, tendo 100 palmos de fundo com 80 de largura: a tratar na rua do Imperador n. 27, segundo andar.

— Vende se uma casa em Santo Amaro Jaboatão, propria para passar a festa, por ter o rio junto e por preço muito commodo: a tratar no mesmo lugar com João de Araujo Pessôa, ou na rua Direita n. 8.

Aguia Branca

Rua do Queimado n. 8.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande sortimento de differentes objectos de moda, e novidade, e como sempre são de melhor gosto e perfeição.

Enfeites imitando cabello, são os mais perfeitos e dos mais bonitos moldes que até agora tem vindo.

Outros de filet enfeitados e com semelhança de pente para coque.

Outros mui bonitos e enfeitados com aljofares, bicos e fitas e do ultimo gosto.

Outros, mui bonitos e simples com vidrilhos e sem elles.

Fivellas de novos e bonitos moldes para cintos.

Fitas de diversas cores e qualidades para cintos.

Bonitas camisinhas de cambraia mui bem enfeitadas com entremeios bordados e babadinhos tambem bordados, obra de bom gosto para baptisados.

Lindos chapéosinhos de setim, mui bem enfeitados.

Sapatinhos de setim e merinó todos bordados.

Meias de seda e fio de escocia, para servirem com os sapatinhos.

Pentes, travessas de tartaroga e borracha para meninas.

Pentes de marfim com chapa de metal para tirar bixos.

Pente de marfim sem chapa para tirar bixos.

Pentes de tartaruga para desembaraçar cabellos.

Delicadas thesourinhas com aros de madreperola.

Dedaes d'aço, marfim e madreperola.

Agulheiros, d'aço, marfim e madreperola.

Pequenos espelhos ovaes e redondos de madreperola.

Labyrinthos e bicos de forte tecido.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento desses labyrinthos e bicos que por suas boas qualidades tanto se tem feito precisos e procurados para os differentes fins que as senhoras acertadamente applicam: os preços são commodos como costuma.

Papel roxo para flores.

A Aguia Branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de papel para folhas e flores, e entre as differentes cores veio tambem rôxo e proprio para cabellos e flores para tumulos. Tambem recebeu folhas para rosas, dalia, etc.

Graxa economica em barrisinhos, latas e tubos de flandres e caixinhas de madeira.

Essa boa e bem conhecida graxa economica, vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Aguia Branca rua do Queimado n. 8,

recebeu novo sortimento de bonitas vistas para para stereoscopos, e continúa a vende-las baratamente, e a contento do comprador.

Passarinhos magicos que cantam e não comem.

A Aguia Branca que come e não canta, vende os passarinhos magicos que cantam e não comem, a 500 rs. cada um.

Grandes espelhos dourados.

A Aguia branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de espelhos, sendo dourados em forma oval e quadrada, tendo grandes e menores, e outros quadrados com molduras pretas e douradas tambem grandes e menores. O comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, que sera' bem servido.

Guarnições pretas e de outras cores para enfeitar vestidos e basquines.

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de guarnições de differentes gostos e cores, mui proprias para enfeitar vestidos e basquines. Bem a proposito chegaram esses bonitos e modernos enfeites porque com elles as senhoras farão ainda mais conhecer os seus elevados gostos no enfeitar os vestidos com que tem de visitar a exposição; assim pois convém que as senhoras pretendentes não se demorem em comparecer a' loja da aguia branca a' rua do Queimado n. 8, afim de escolherem e comprarem os mais bonitos.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Cartas de alfinetes francezes muito superiores a 40 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de maçacar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) a 7$000.
Babado do Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de creião a melhor qualidade a 20 rs.
Paos de sabão inglez com 1 libra o melhor que ha a 800 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Vende se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmã.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Cavallo

Vende-se um cavallo russo em bôas carnes, para ver e tratar na cocheira do Sr. Th. Payne a rua da Senzalla, das 2 as 5 horas da tarde.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigoudinho

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 e 60 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos a 120 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulseiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

Veos bordados para chapeos de senhoras.

Vendem-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.

Na loja de miudesas: a' rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.

Vende-se na loja de miudezas. a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.

Vendem-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16 recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, e tudo de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, estarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e enveloppes.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16 esta' bem provida de papel de boas qualidades, sendo: almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo: liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto; assim como envelopes proprios para esses papeis: os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos preços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.

Vende-se essa superior fita na loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem-se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos caludos.

A apreciavel tintura bem conhecida por Hair Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciavel de Chromacome: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Collares Royer
ou
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Rua do Imperador n. 32.

Calçados baratos.

Vende-se no novo estabelecimento de calçados francezes e inglezes de todas as qualidades de calçados mais barato do que em outra qualquer parte, pelos preços seguintes:

Borzeguins de bezerro para homem (Nantes)	8$000
Idem de bezerro para homem	7$500
Idem inglezes de bezerro.	8$000
Idem idem de lustro.	6$000
Idem francezes patente de lustro.	7$000
Idem idem de bezerro para menino.	5$000
Idem para senhora enfeitados.	5$500
Idem para menina enfeitados.	4$000
Idem para senhora todo de duraque.	4$000
Sapatinhos para meninos.	1$000
Sapatões francezes.	5$000
Idem inglezes abotoados.	4$000

— Vende-se uma burra de ferro em bom estado: no pateo do Terço n. 19.

— Vende-se um mulato moço com officio de correiro, muito barato: na rua do Imperador n. 71, loja de bahus.

Casa terrea

Vende-se a casa terrea n. 8 sita na rua da Florentina: quem quizer póde dirigir se a rua do Imperador n. 50 primeiro andar.

— Vende-se na fundição da Aurora tijolos inglezes para fornalha (fire bricks) de superior qualidade e por preço commodo.

O ARMAZEM
UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por barátissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechadas a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 1$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMELLO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

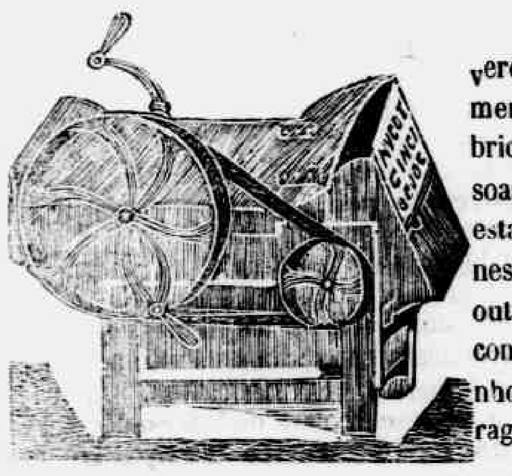
CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs: ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

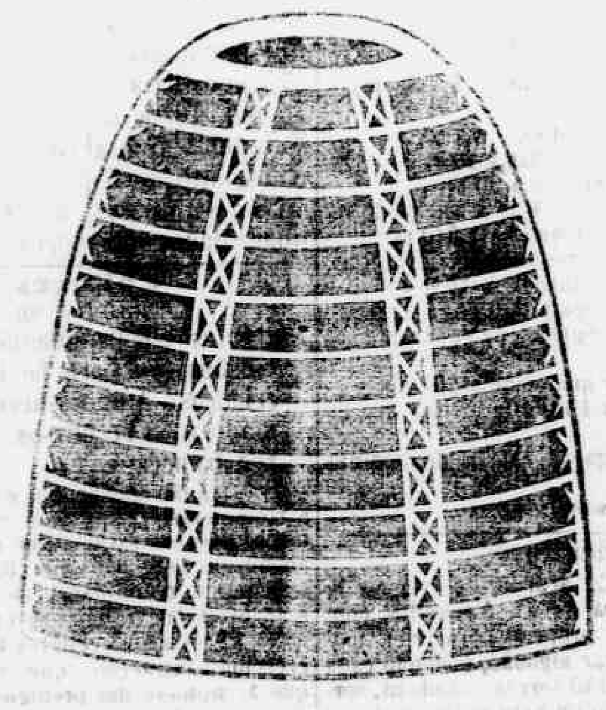
33-RUA DA CADEIA-53

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—**Rua Direita n.**—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

LOJA DO BALÃO



DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Nova loja de fazendas e roupas feitas, vende-se barato para adquerir freguezes.

Laãs
Lindas lãas com flores que parecem seda a 320 rs. o covado.
Chita para coborta cores fixas a 320 rs. o covado.
Bonitas chitas escuras miudinhas para vestidos a 400 rs. o covado.
Cambraia para forro boa e larga a 400 rs a vara.
Superior cambraia para vestido a 5$ 00 a peça.

Madapolão
Superior madapolão que val 9$ a 7$, e o que val 10$ a 8$000.
Esguião de linho superior para punhos e aberturas, 2$000.

Camisas paletós e calças
Paletós de panno fino saccos que valem 15$, a 10$000.
Idem de panno fino sobre-casacos que valem 25$, a 15$000.
Idem de alpaca branca, preta e de casemira de cores.
Calças de brim branco finas 4$500, ditas de brim pardo 2$, e 2$500.
Camisas francezas soffriveis a 2$, calças de casemira finas a 7$ e 8$000.
Ditas ingleza peito de esguião que valem 40$, a 35$000 a duzia.

Sapatos de trança e balões.
Sapatos de trança portuguezes a 1$800, em duzia a 19$000.
Superiores balões de arcos, os mais modernos por diversos preços.

Chapeos de sol a balão
Chapeos de sól de seda a balão a 10$, de 6 para cima tem abatimento de 10%, vende-se por este preço por ser encommenda propria.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
DR. EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As côres pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. E' o conservador por excellencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.
Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
A venda em casa de Maurer, e A, Caors.

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado---11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

CHEGARAM MAIS
Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com pafos e listras assitinadas.
A LOJA DAS COLUMNAS
NA
RUA DO CRESPO N. 13.
DE
Antonio Correia de Vasconcello & C.

O TRIUMPHO DA VERDADE.
E' O BARATEIRO.
Junto ao Arco de Santo Antonio.

O gerente deste estabelecimento querendo grangear uma numerosa freguezia, está determinado a vender seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e superiores qualidades por preços que ninguem pode vender, para sustentar seu capricho, assim faz o Barateiro.

Attenção Attenção Attenção!
Retondes de guipure a 7$, chales de merinó com bonitas barras a 5$, 5$500 e 6$00$.

Cambraias brancas e de cores.
Cambraias brancas de 4$, 4$500, 5$, até 8$ e 9$ a peça.
Idem de cores bonitos desenhos a 720 e 640 rs. a vara e 300 rs. o covado.
Grosdenaples pretos e morientiques, que se vende por barato preço.
Chitas de lindos padrões para vestidos, escuras e claras.
Idem para coberta, adamascadas e coloridas.
Tapetes em peças para 1$900 o covado.
Tapetes para portas, ditos de diversos tamanhos e bonitos dezenhos. Outras muitas fazendas de gosto que se torna enfadonho mencionar. Dá-se amostras e manda-se o caixeiro a qualquer casa que for chamado.

Para homem.
Calças de casemira preta e de côres a 6$, 7$ 8$ 9$, e 10$.
Paletós de panno e casemiras de côr a 8$, 9$ e 1$.
Idem de alpaca brancos pretos e de côres a 3$500 4$, e 5$000.
Colletes de casemira de côr e preta a 4$, e 5$.
Chapéos de sol de seda com cabo de marfim obra rica a 17$
Ditos de dito dito bonitos cabos de 7$ a 15$
Cortes de cazemira a 4$ ou covado a 2$200.
Grande sortimento de casemiras de lindos gostos para costumes, brim e outras muitas fazendas para fezer qualquer obra, a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.
Cheguem a rua do Crespo n. 1 loja do Barateiro.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.
DE
Antonio José Ferreira Monteiro
Na rua larga do Rosario n. 22, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gas, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel a dinheiro por serem proprietarios.

Loja do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Um delicado mimo.
No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 16 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes obojectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites.
Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.
Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Voltinhas para menina.
Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madreperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para marguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetica

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Pechincha.
Peças de madapolão fino enfestado pelo baratissimo preço de 9$.

— Vende-se uma machina patente para lavar e engommar, no pateo do Carmo casa de banhos.

ATTENÇÃO!
Muita attenção!
Muita attenção
Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que emcontra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.
Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 11$ e 18$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.
Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.
Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.
Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascorhita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.
Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.
Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.
Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.
Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.
Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.
Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.
Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.
Vende-se um grande sortimento de gravatas á 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Lenções de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.
Lenções de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$500, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.
Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.
Algodão enfestado com 7 palmos de largura 1$100 a vara.
Atoalhado de algodão vara 2$.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 meia varas a 4$500.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura 2$500 a vara.
Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.
Bramante de linho de uma largura a 800 a vara
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Filó liso fino a 760 a vara.
Dito de salpicos a 1$ a vara.
Flanela de cores 880 rs. o covado.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ 3$500.
Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.
Esteira da India e 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.
Cambraias finas de cores miudas a 550 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e ...

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Vende-se uma casa assobradada na rua do Cabral em Olinda: a tratar na rua das Cruzes n. 9 lado direito quem vai da rua do Queimado para S. Francisco.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset frères, rua do Trapiche n. 9.

Vende-se!
machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 48.

Escrava
Vende-se uma escrava cosinheira; a tratar na fabrica de sabão rua do Brum n. 1.

Velas de carnaúba
Na travessa dos Guararapes n. 9 ha sempre um grande sortimento de 1$ por libra que se vende por preço commodo.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇÃO

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo. como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar : a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira

Vende-se casemira de côr a 4$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões

Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500 : a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Cortes de gorgurão de seda preta.

Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o covado : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres

Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapés.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Novidade
do Vigilante rua do Crespo n. 7.

A novidade do Vigilante é somente participar a todas as senhoras e as senhoras modistas que é chegado um bonito sortimento de enfeites para vestidos de apurado gosto e inteiramente novidade e muito apreciavel em Paris, o nome destes enfeites é Crespienne Margarite : só se vende no Vigilante rua do Crespo n. 7.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

CHAPÉOS DO CHILY
a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e de mais preços.

Na praça da Independencia lojas ns. 23 e 25 junto do funileiro, José Barbosa o Pequeno está dando por dinheiro.

PAPEL DE PESO
Branco, pautado, qualidade superior.
Resma 3$400.
NA LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

35$000

Existem alguns barris de superior vinho do Porto *particular* (que se da' a provar), pelo barato preço de 35$000 a ancoreta, isto porque o dono quer liquidar : na rua da Cadeia n. 62, armazem de Ferreira & Matheus.

— Na rua de S. José n. 2 vende-se superior vinho de cajú a 800 rs. a garrafa.

LUVAS DE JOUVIM

Acaba de chegar pelo ultimo vapor para a loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, um rico e variado sortimento de luvas de jouvim brancas e de côres para homem e senhora

Negocio de muita vantagem

Vende-se todo o apparelho necessario para fazer colla de toda a qualidade, obrigando-se quem vende a dar todo o processo de fabrica-la podendo quem comprar engajar o mestre da fabrica ; para tratar no pateo do Carmo casa de banhos.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, à rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolutivo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade. St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.

PORTO 1ª qualidade, Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos dozia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$060.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400. 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras : na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE

OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

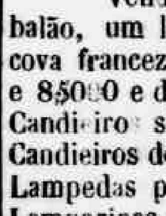
LIQUIDAÇÃO
DE
CANDIEIROS A GAZ

Na rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

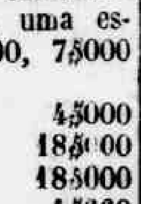
Vende-se candieiros a gaz preparados, de bom machinismo, boa chiminé a balão, um lindo globo de cristal, um abat-jourt, para esconder a luz da vista, uma escova franceza de limpar chaminés e 6 pavios, tudo n'uma só peça por 6$000, 7$000 e 8$000 e dourados a 12$.

Candieiros simples e sem globos 3$500 e	4$000
Candieiros de suspensão para meio de sala ou lojas	18$000
Lampedas para igrejas novo gosto	18$000
Lamparinas americanas com cheminé a balão	1$660
Roupas feitas nacionaes	
Calças de meia casemira muito bem feitas	3$500
Ditas de brim branco fino de linho, 4$500 e de algodão	2$500
Ditas de brim fingindo casemira 2$000 e	2$500
Paletós brancos de alpaca fina 4$000 e	4$500
Madapolões finos e largos sem toque de avaria	7$000
Saias bordadas brancas	3$500
Cortes de calças de meia casemira	2$500
Chita ingleza encarnada para coberta o 320 e	400
Cassas francezas finas a 260	320
Cortes de cambraia de cores com 6 varas	2$800
Balões para menina 2$000 2$500 e	3$000
Lencinhos brancos de cambraia duzia 2$000 e	3$500

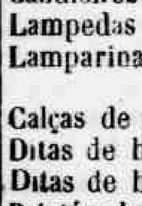
Lava-se chapeus de palha para senhora e de Chili para homem e se informam pelo sistema moderno.



GRANDE ARMAZEM



DE



ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA

26 RUA NOVA N. 26.

José Antunes Guimarães proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral, e a todos os seus freguezes e amigos, que estando sua casa sobre a direcção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E. C. Miranda e o outro o Sr. I. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é derigida a sua officina, e que achando-se bem montada a desenpenhar qualquer encommenda por grande que seja, se exforçará para sahir a contento de seus fregnezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte, roga-se as pessoas interessadas que venham examinar seu estabelicimento e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como aos do sentro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de se fazer de novo outras, afim de ficarem satisfeitos, assim como declara que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou antes se for de muita urgencia.

FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, prometem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$300 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua de Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 4$500.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine a 4,000 rs.
Só o pavão.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia granadine com bonitas listras brancas e de cores sendo muito transparentes, tendo 7 ½ varas, pelo baratissimo preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos na loja do Pavão.

Vendem-se retalhos de lãsinhas e capas em porção por preço muito barato : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Saias,
Saias,
Saias.

Vende-se um bonito sortimento das melhores e mais modernas cambraias proprias para saias sendo com bonitas barras bordadas e com pregas tanto brancas como bordadas de cor, sendo fazenda propria para se fazer saia de um só panno, e vende-se a vara por preços muito razoaveis : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Vende-se algodãozinho de duas larguras proprio para lençoes sendo muito encorpado pelo baratissimo preço de 1$ a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de larguras
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$000 reis, e 1$280 a vara. unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis.

Vendem-se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 400 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha

Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 9$000 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofo solta e será fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para lucto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de camisinhas, manguitos, golinhas e punhos de cambraia, filó e escomilha ; sendo o mais moderno e mais proprio que tem vindo para lucto e vende-se por preço muito raseavel na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$500

Vendem-se chales grandes pretos de renda pelo barato preço de 4$500 e 5$, retondas das mais modernas a 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para noivas.

Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de tarlatana e filó branco bordado a seda a imitação de blonde, ditos de filó com ricos bordados de seda proprios para bailes por preço muito em conta : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As modernissimas sedas do Pavão

Chegaram as mais modernas sedas listradas com as mais bonitas côres proprias para vestidos e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$400 o covado, ditas de uma só côr sendo azul e côr de rosa, côr de cinsa, rôxa etc., que se vendem a 2$: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

Bretanhas a 8$.

Vendem-se peças de bretanha com 12 jardas vindo todas muito bem enfeitadas com seus papeis dourados pelo baratissimo preço de 8$ a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões na loja do Pavão.

Vendem-se superiores peças de madapolão com 24 jardas por preços baratissimos por haver grande porção de marcas a 5$500, 6$500, 7$ e 8$, e muito finos e largos a 9$, 10$, 11$ e 2$, ditos francezes muito superiores e ditos inglezes de 40 jardas com as marcas S e SO, que se vendem pelo custo ganhando apenas o desconto : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão enfestado a 9$

Vendem-se superiores peças de madapolão enfestado tendo 24 jardas e sendo fazenda muito superior pelo baratissimo preço de 9$, ditas com 12 jardas a 4$ e 4$500, é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160.

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas sendo muito boa fazenda, pelo baratissimo preço de 160 o covado ou a 6$000 a peça tendo 38 covados : isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de mediana a 24$00
na loja do Pavão.

Chegaram os mais ricos cortes desta nova fazenda propria para vestidos, sendo neste artigo o mais rico que tem vindo ao mercado, com o tecido transparente, tendo lindas flores e quadros de seda, e vende-se pelo baratissimo preço de 24$400 rs. cada corte, com 18 covados unicamente : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram as mais lindas alpacas lavradas para vestidos com as mais lindas palmas e listas, e vendem-se por preços muito em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias a 5$

Vendem-se meias cruas inglezas a 5$ a duzia : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas

Chegaram as mais modernas crinolinas ou balões de arcos, sendo dos mais modernos que se usam em Europa, que são com pouca roda, e muito leves, e vendem-se por preços muito em conta, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Colchas de croché.

Vendem-se as mais lindas colchas de croché proprias para camas pelos baratissimos preços de 10$ e 12$: na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Esquião a 8$.

Vendem-se peças com 10 1/2 varas de superior esquião pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
Casaquinhos
Basquinas
Casaquinhos
A 15$ e 20$000.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos mais modernos casaquinhos ou basquinhas grosdenaple preto ricamente enfeitados e que vendem pelos baratissimos preços de 15$ e 20$ por ter chegado uma grande porção em direitura a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os manguitos a 2$.

Vendem-se os mais ricos e modernos manguitos de cambraia com ricas golinhas e punhos pelo barato preço de 2$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc., etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Palha nova de carnaúba

Vende-se palha de carnaúba da safra nova a 480 rs. o molho de 100 palhas : na rua do Vigario n. 24, escriptorio.

Fitas para venesianas

Acaba de chegar a loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, um rico sortimento de fitas de linho de côr e brancas para venesianas o melhor que tem vindo a este mercado e que se vende por barato preço.

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A' Boa-Vista loja n. 20.
E' para acabar.

Salarater

Vende-se a 320 rs. a libra do melhor, vindo dos Estados-Unidos : na rua Direita n. 84.

Carlos Dubois
Cabelleireiro.

Tem exposto a venda em seu estabelecimento rua da Imperatriz n. 18, primeiro andar, um grande e variado sortimento de coques de cabellos os mais modernos vindos pelo ultimo vapor.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo vapor inglez de 30, a ellas em quanto são frescas e sortidas : na loja do vapor rua Nova n. 7.

NOVA CALIFORNIA
NA
rua da Imperatriz n. 86

Em frente da matriz da Boa-Vista, vende se fazendas muito baratas por ser a Nova California.

Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$000, 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000, muito fino. Vende se peças de algodão a 4$000, 5$500, e 6$500, só na Nova California. Vende-se cassas finas para vestidos de senhora a 240 e 320 o covado. Lãasinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmas de seda a 400 rs. o covado. Ditas lisas finas a 440 rs. o covado. Balões novos de nesgas proprios para os vestidos hoje do ultimo modelo na California a 4$000, 4$500 e 5$800 dos outros antigos ja' vende-se 2$ e 3$. Roupa feita de todas as qualidades. Paletots de alpacha a 3$000 e 4$000. Ditos de panno a 5$000, 6$, etc. Córtes de casemira a 3$000, e 6$000. Calças de casemira a 3$ e 6$. Coletes de casemira a 3$ e 4$000. Cortes de casemira de cores a 4$500. Duos preta a 3$500 e 4$000. Cortes de brim de cor para calça a 1$280 e 1$600 todos de lista, para calças de homem. Ditos de novo gosto a 2$ o covado. Tarlatanas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia lisa fina a 4$500, 5$ e 6$. Cortes de cambraias de barras de cores e brancas de tarlatana de listas a 3$ e 5$000. Cortes de cassa de papel a 3$000. Cortes de chita com dez covados a 2$000. Ditos com 12 covados a 2$400, chales de merinó a 2$ e 2$500, sedas de lista a 2$ o covado e outras muitas fazendas que se vende muito barato : isto para se acreditar a nova loja da California que só a vista do comprador podera' avaliar o quanto se vende barato na Nova California, defronte da matriz da Boa Vista, n. 86.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 23 de setembro proximo passado o escravo João, crioulo, estatura regular, um pouco cheio do corpo, rosto um pouco comprido, olhos grandes e um tanto verveilhos, pernas arqueadas, pés grandes e chatos, levou vestido camisa e calça de algodão da Bahia : quem o pegar, leve-o ao engenho Tres-braços na freguezia da Escada, ou, nesta praça, a' rua do Imperador n. 24, que será recompensado.

— Continua a estar fugida desde 13 de fevereiro do anno passado, a escrava Maria, de nação Baca, altura regular, secca do corpo, cor fula, tem as maçães do rosto crescida, na nuca alguns talhos de ventosas, junto ao pulso do braço esquerdo teve uma pequena marca de queimadura já antiga, consta andar por esta capital, cidade de Olinda e Varzea, assim roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura da mesma escrava podendo ser entregue na rua da Cadeia Nova n. 42 e na Trempe casa n. 8, cujo aprehendor será recompensado.

Aviso

Continua a estar fugido desde o dia 29 de julho proximo passado, o escravo Manoel, moleque, com os signaes seguintes : côr fula, pouca barba, alto e teso, o peito um pouco estufado para fóra, levou ferro no pescoço, o dito moleque foi escravo do Sr. João Ferreira Taboza, morador em Caruarú e ultimamente do Sr. seu filho João Ferreira Taboza Junior rendeiro do engenho Béte do districto de Santo Antão, foi visto em uma das matas perto do engenho é conhecido naquelle lugar por Manoel Ceará e por isso desconfia-se que fosse para Caruarú : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de o prender e leva-lo a rua estreita do Rosario n. 5, que será generosamente recompensado.

Escravo fugido

Na madrugada do dia 17 fugio de casa de seu senhor o escravo José, crioulo, de idade de 30 annos pouco mais ou menos, tendo os seguintes signaes : cara redonda, falta de dentes na frente na parte superior, muito picado de bexigas, sem barba, grosso do corpo, estatura regular, fallas mansas, costuma embriagar-se, teve por occupação quando pertencia a outro senhor, oconduzir carnes para os açougues e é natural do Ceara, levou camisa ou branca ou de chita, calça de casemira já velha de côr parda : quem o apprehender leve-o a casa de seu senhor na rua dos Prazeres n. 22 ou no armazem de Lopes & Oliveira sito a rua da Cadeia do Recife n. 8.

LITTERATURA.

Esta publicação sobre o beneficio da actriz D. Eugenia I. da Camara nos é solicitada.

Ha momentos memoraveis na vida dos theatros. Alguma cousa de grande aquece a atmosphera. Alguma cousa de brilhante faz luminoso o ambito das columatas. E' então que o palco faz capitolio e Cesar que se fez genio atravessa no carro triumphante das glorias com o sequito do povo que anceia, bate palmas, grita, delira, enlouquece na embriaguez sublime do extasi do *Vidente*, na contemplação mysteriosa da face eterna symbolisada na irradiação de uma cabeça que verga ao peso de louros, que levanta-se aos ventos da inspiração.

A noite de 27 de setembro de 1866 é um marco scintillante como essas myriadas de estrellas que os anjos da noite fazem saltar sob as plantas no percorrer da escadaria luminosa da *via-lactea*. E' que o anjo do talento tambem escala o firmamento azul da posteridade e como o errabundo viajor dos seculos tem por pegadas—estrellas, tem por passadas—abysmos.

Eram sete horas da noite. Tres bandas de musicas estrugiam nas arcadas do theatro. O povo regorgitava do edificio estreito de mais para tanta cabeça enthusiasmada, estreito de mais para a grandeza de um genio tão vasto.

Uma multidão ardente e archejante preenchia todo o espaço desde o atrio até o ultimo lugar das galerias. Um sentimento estranho, porém grande como tudo que vem do coração ou da cabeça fazia ondular aquella populaça immensa por todas as espiraes dos camarotes como a serpente enorme do enthusiasmo.

Ia passar-se alli alguma cousa de sublime. E' que o povo como o oceano agitado, sacudido e levantado ao sopro omnipotente de um talento queria ir rebentar as vagas de seu delirio uma tempestade de palmas—sacudir as ardentias de seu enthusiasmo no espumar de flores, no espumar de louros.

E era justo. E era de dever. Para justifica-lo basta escrever um nome—Eugenia Camara.

Ha nomes que ouvimos como um som que se levanta da terra. Ha nomes que ouvimos como uma harmonia que desce do céo. Este nome resume um poema, ouvi-lo-heis um passo aqui, além, mais longe, onde quer que o coração se enthumesça de enthusiasmo, onde quer que a cabeça se enthumesça de idéas.

Donde veio elle? Do sul? Sim, mas tambem do norte, mas tambem do oriente; veio na voz de dous povos como esses ramos verdes que as aves de arribação trazem de todos os pontos do céo, veio como o hydromel que as abelhas sugam nas flores rutilantes das campinas. E aqui como em toda parte o povo levantou-se para dizer—Bemvinda a peregrina das glorias.

E ainda neste momento todo o publico contendo as pessoas mais gradas, assim como as familias mais importantes e a mocidade intelligente esperava com uma anciedade indisivel que a sublime actriz pizasse o palco.

Ia representar-se o drama original francez—Condessa de Sennecey,—cuja traducção é devida á penna da illustre beneficiada, que não contentando-se com as glorias de actriz e de poetisa, mostra mais uma face de seu talento culto e de seu espirito brilhantemente illustrado.

O theatro estava esplendidamente preparado. Brilhavam nos camarotes pejados de flores os estandartes brasileiros em perfeita symetria, tudo resplandecia aos brilhos de elegantes e riquissimos candelabros que de todas as ordens debruçavam-se. Respirava se alli um ar cheio de illusões. As melodias da orchestra, o brilho das luzes, o perfume das flores, a lindeza dos *toilletes*, a belleza das senhoras, a elegancia de uma sociedade escolhida tinham-se dado as mãos para nessa noite divinal vir abençoar o genio no templo magestoso da arte.

A' entrada de S. Exc. o Sr. presidente da provincia subio o panno.

Ao entrar a beneficiada em scena, emquanto as bandas marciaes rompiam em marchas estridentes, o povo levantou-se como um homem, as palmas soaram innumeras e infinitas, os bravos e os applausos estrugiram abalando o seio do theatro; cahiram poesias impressas de todos os lados, flores como seria impossivel dizer rolaram em cataractas sobre o publico e sobre o palco, riquissimos *bouquets* foram lançados á distincta actriz que neste momento levantou se como a verdadeira estatua da gloria sobre um pedestal de flores.

No fim do 1º acto a beneficiada foi chamada phreneticamente a' scena. O povo que se havia podido conter até então com receio de perturba-la (porque para talentos assim ouvir é delirar de enthusiasmo) deu largas ao seu arrebatamento.

Passaros, flores, poesias, applausos, todos estes grandes nadas que fazem a grandeza da gloria multiplicaram-se tocando o lemite do fabuloso.

Neste momento o Sr. Belmiro Salgado recitou a uma bella poesia a' beneficiada, que muito estimamos transcrever.

No alvorecer doirado da existencia
Sempre ha raios de luz diamantina,
Sonha-se a virgem bella e peregrina,
De pé pequeno e tranças de setim;
Sente-se a sede immensa dessa gloria
Que lança-nos no leito ledas flores,
Que nos eleva além desses, condores
Que vão perder-se no ambito sem fim!

Quando, porém, mais tarde o peito arfa,
Sedento desse amor que inspira a gloria,
E a deusa do porvir folhêa a historia
E maior espaço vê para escrever,—
Em doirada falena, a phantasia
Voga, brincando, nas regiões divinas,
E ao canto de sympathicas ondinas
Treme, soluça, chora e quer viver!

Então, faz-se a mulher de sonho—artista,
A artista pela gloria faz-se genio,
A sociedade torna-se um proscenio,
O escravo faz-se livre, e o livre — rei;
Vôa um anjo nos paramos celestes,
Co'a tuba da victoria atroa os ares,
E as flores, bosques, fontes, rios, mares
Dizem: do genio a multidão é grei!

Sempre assim foi. Não vês a turba immensa
Livre—livre, p'ra ti, mostrar-se escrava?..
Na luta singular que ora se trava,
O povo illustre não te diz—sou teu?..
Entre sorrisos de esplendor divino,
A gloria, tua irmãa, não diz—venceste?..
Volva-se então, a folha que escreveste,
Ahi, no livro—que offerteu-te o ceu!

Com essa pequenez—que nem se enxerga,
Mas que—fátua de si—quer elevar-se,
Teu talento não pode comparar-se!..
Tú—és a aguia que voa a par do sol!
E's a flor que aromatisa os campos..—
Essas campinas vastas do infinito,
Onde o pranto de Deus, é mais bemdicto
Nas palpebras d'aurora, ou do arrebol!

De plaga em plaga o nome teu perpassa
Como cantiga doce das espheras!.
No passado—tivestes primaveras!
No presente—só tens astros e luz!
No futuro—meu Deus!—a eternidade
Te esposará sorrindo de delicias,
Dando-te a gloria beijos e caricias,
Juntos co'os hymnos que te envia a cruz!

Nós que sabemos respeitar o mérito;
E que inda não cançamos nesta estrada,
Que seguimos em busca da alvorada,
Que admiramos a luz que vêm do ar,
Que inda temos, que esp'rar, que somos moços,
Que o collo não nos verga de cançados,
Vemos passar os genios arroubados
E arroubados ficamos a scismar!

A grinalda de Deus é sempre pura!
O genio—é o cambiante da grinalda
Reflectido n'um sol—todo esmeralda
Da esp'rança augusta que nos vêm dos ceus!
Tú és genio, princeza, e se do Golgota
Jesus voou ao ceu entre primores,—
Do palco voaras—Entre esplendores
Ao sagrado regaço do meu Deus!

Belmiro Salgado.

——

No 2º acto o enthusiasmo subio de ponto. Ja' não havia liberdade alli. Todos os olhares inflammavam-se, todas as mãos applaudiam, todos os peitos pulsavam, todas as cabeças irradiavam. Se o enthusiasmo tivesse meta poder-se-hia ter dito—basta; mas a aguia que arrebatava o publico como uma presa podia arrasta-lo atravez de todos os firmamentos nesta ascenção sem folego e sem termo;

Então duas lindas meninas foram sobre o palco entregar a divina actriz algumas joias de subido valor como um broche, acompanhado de uma magnifica pulseira e um par de brincos, tudo de bonitos brilhantes. Logo apoz o esperançoso poeta o Sr. João Candido recitou a seguinte poesia:

Quem tem direito ás purpuras celestes....
Quem traz na fronte a cr'oa dos primores,—
Impoem ao mundo que lhe beije as vestes;
Ordena ao prado; — me sacode flores!

Quem nas azas da gloria e realeza,
Tem com doce fervor seu ser suspenso,
Vive no templo augusto da grandeza:
Diz ao turib'lo: — me derrama insenso!—

— Sou grande e bello, muito grande e quero
Ter brazões como rei, ter minha historia!
Minha alma veio a flux do ser de Homero:
Desejo um throno,—o pedestal da gloria!—

E como a noite que se curva á aurora;
Como a falua que se curva aos mares,—
O mundo humilde se ajoelha e ora:
Da-lhe triumphos, lhe offerece altares!

A propria inveja que tirita em frio,
Perante o archanjo que só quer fulgores,—
Ri-se de estulto, e p'ra ostentar de brio,
Por entre um manto lhe sacode flores!

Pompas ao genio! E tu que tens a palma
Ganha das glorias no formoso inferno,—
Iguaes as cr'oas de Ristori e Talma,
Co'orgulho cinge as de um triumpho eterno!

João Candido.

——

O 3º acto da Condessa de Sennecey pela Sra. D Eugenia é uma maravilha de trabalho artistico, bastava para crear uma reputação. A voz triste e plangente de Valentina agonisante a sublime canção de Valentina moribunda são um prodigio desse talento, cujo talento é um poder.

Quantas lagrimas rolaram então. O genio d'arte colheu-as talvez em alguma urna invisivel para enlaçar as perolas dos prantos por entre os louros desta fonte artistica.

Quando o drama finalisou ja' não era enthusiasmo, era sympathia, ternura, dedicação, admiração, extasi divinisação que latejava em cada peito, que soava em cada bocca, que tremia em cada pulso, que perfumava cada flor, que soava em cada nota, que brilhava em cada belleza, que rebentava em luzes em cada cabeça de poeta.

O Sr. Castro Alves recitou a seguinte poesia:

Branco cysne que vogavas
Das harmonias no mar,
Pomba errante de outros climas
Vieste aos cerros pousar.
Inda bem. Sob os palmares
Na voz do condor, dos mares,
Das serranias, dos céus.
Sente o homem que é poeta,
Sente o vate que é propheta,
Sente o propheta que é Deus.

Ha alguma cousa de grande
Deste mundo na amplidão.
Como que a face do Eterno
Palpita na creação.
E o homem qu'olha o deserto
Diz comsigo—Deus 'stá perto;
Que a grandeza é o creador.
E sob as paternas vistas
Larga redeas ás conquistas,
Pede as azas ao condor.

Inda bem. A gloria é isto...
E' ser tudo... é ser qual Deus...
Agitar as selvas d'alma
Ao sopro dos labios teus,
Dizer ao peito—suspira,
Dizer á mente—delira...
A gloria inda é mais... é ver
Homens que tremem—se tremes,
Homens que gemem—se gemes,
Que morrem se vai morrer...

A gloria é ter com o tridente
Refreada a multidão,
— Oceano de pensamentos
Que tu agitas co'a mão;
— Montanha feita de idéas,
Que sustenta as epopéas,!
Que é do genio o pedestal;
Harpa immensa feita d'almas,
Que rompe em hymnos em palmas
Ao teu toque divinal.

Mas esqueceste... Não basta
Chegar, olhar e vencer.
Do genio a maior grandeza
O ser divino é soffrer.
Diz, quando ouves a torrente
Do enthusiasmo na enchente
Vir espumar-te laureis...
Nest'hora grande não sentes
Longe os silvos das serpentes,
Que tentam morder-te os pés?

Inda é a gloria — rainha
Que jamais caminha só.
Ai! Quem sóbe ao capitolio
Vai precedida de pó.
Porém tu zombas da inveja.
Se a' noite o raio lampeja
Tu fazes delle um clarão.
Pela tormenta embalada,
Ao som da orchestra arroubada,
Vais te perder n'amplidão.

Depois desta poesia o Sr. Castro Alves, a instancia do publico, recitou o—Vôo do Genio—poesia dedicada a Sra. D. Eugenia.

Em seguida duas meninas sahidas dos camarotes de bocca de primeira ordem foram entregar á beneficiada dous riquissimos bouquets de flores artificiaes com os porte-bouquets de ouro e fitas riquissimas todas bordadas com esmero e gosto, deixando ler as inscripções—Preito ao genio—A' Eugenia Camara.

Finda esta bella scena recitou uma poesia o Sr. Patricio de Castro e o Sr. João Candido apresentou um bello soneto de improviso.

(IMPROVISO.)

Deixa que eu calque o que meu peito afflige!
Deixa eu fallar, que a inspiração me mata!
Tua alma e luz,—na minha se retrata,—
Deixa eu dizer-te: o coração exige!

Tú, quem de um povo o coração derige!
Tú que daes a beber essencia grata!
Deixa que esta alma em hymno se reparta,
Vendo em ti de Rachel a augusta effigie!

Voas muito, condor! sol do proscenio,
Tem muita luz tem divinaes fulgores:
Deslumbra o mundo teu fadado genio!

N'esta hora solemne de rumores,—
P'ra ti, a terra e o ceu por um convenio,
Acendem astros e derramam flores!

João Candido.

Que noite esplendida! Ha espectaculos tão grandes que fazem transbordar d'alma um brado de poesia.

Eugenia pisava sobre o palco carregada de peso enorme de milhões de flores, escutava a voz de uma multidão que se tinha erguido para cahir-lhe aos pés, ouvia a mocidade erguida brilhante de inspiração vir sacudir-lhe todas as palmas e louros de triumpho, sentia pois que era grande, que era feliz, que tinha abraçado a gloria. E quem já teve tanta? Ninguem.

Seguio-se o duetto—O estudante e a lavadeira—quasi todo interrompido pelos applausos phreneticos que de sorte alguma se podiam refrear. Ao terminar o *duo* a beneficiada veio pela ultima vez á scena.

Nesta occasião recitaram duas bellas poesias o talentoso academico Sr. Generino dos Santos, e um outro e victoriado poeta.

Quando Eugenia veio pela ultima vez á scena o povo ja' não cabia em si. Todos loucamente enthusiastas, presos pelo poder de uma admiração universal, delirando de jubilo, atiravam flores, versos, passaros, pombas, bouquets; isto em quanto que as senhoras levantadas nos camarotes agitavam os lenços, as musicas soavam, os foguetes estouravam, e o povo n'uma ebolição incrivel gritava—Viva Eugenia!

Foi neste bello e deslumbrante triumpho que terminou o espectaculo. Mas a gloria ainda não estava completa.

Em torno do theatro uma multidão immensa esperava a distincta actriz para leva-la em triumpho até sua casa.

Eugenia desceu do palco entre as alas compactas de seus ardentes admiradores. A' sua chegada ao atrio tres bandas de musicas romperam em marchas brilhantes, as gyrandolas illuminaram o céo, e sob uma chuva de flores e de vivas que partiam de todo o povo passou a beneficiada em triumpho, radiante de glorias, esplendida no meio dos cortezãos do genio, arrastando como uma rainha um sequito de subditos, mas de subditos livres que ella fizéra escravos da maior das realezas — da realeza do genio.

O que se deu então foi bello. A rua e a praça regorgitavam do povo que soffrego atirava-se para seguir o traço luminoso de seus passos, os vivas echoavam ao longe estremecidos de enthusiasmo; os fogos illuminavam a abobada azul do céo então esplendida de estrellas, e todos, todos sentiam-se arroubados na contemplação do irradiar deste triumpho que a força de trabalho e de talento aquella fronte inspirada havia arrancado do seio do povo como o Prometheo escalando o espaço roubara o fogo sagrado do seio do céo.

Foi um triumpho magestoso aquelle! Ao chegar a sua casa a Sra. D. Eugenia ainda com a alma tumada de todas estas sublimes sensações, abalada ao choque de tanta gloria disse algumas palavras em agradecimento ao publico; não-nas recordamos todas, mas lembramo-nos de que sua voz sympathica distillou em perolas uma promessa de trabalho com a unica recompensa que podesse rolar de seus dedos para o publico.

Sim uma promessa do trabalho que foi o fiat de seu genio, sim do trabalho que foi o edificador de sua gloria, do trabalho fecundo semeador que a mãos largas tem-lhe atirado louros, tem lhe creado um nome divino, que é a pedra de seu pedestal, que é o pedestal de sua estatua.

Suas suaves e bellas palavras foram escutadas ouvidas ou antes bebidas pela multidão como gotas de orvalho borrifadas pelas azas do anjo da poesia. Mas quando a distincta beneficiada calou-se o povo que se havia contido rompeu um viva estridente, grande, immenso, que soou tremulo do vibrar de mil peitos, do delirio de mil almas, do pulsar de mil corações, todos archejando no mesmo enthusiasmo, todos illuminando-se na mesma gloria, todos entumescendo-se na mesma vaga de sentimentos, todos orgulhosos de levantarem nas espadoas o carro divino do mesmo triumpho.

Assim terminou esta noite esplendida e sem rival.

D. Eugenia deve estar satisfeita. O povo tocou a meta do possivel nas ovações, da mesma sorte que ella tem tocado á meta do possivel na perfeição d'arte.

Resumamos em duas palavras.
Maior genio — é impossivel.
Impossivel — maior triumpho.

* * *

UM POUCO DE TUDO.

A *France* publica a seguinte carta do marechal Randon, ministro da guerra, ao coronel conde d'Argy, commandante da legião romana.

Meu caro coronel—Ides deixar a França, para servir ainda sob uma outra bandeira. Quero escrevendo-vos que leveis uma prova da minha saudade. A legião que commandaes está chamada a uma alta missão: os elementos que a compõem são dignos agora de ter a honra de defender a pessoa e a autoridade do santo padre, como o fez a divisão de occupação.

O decreto que dá a legião uma decoração e quatro medalhas militares, é o adeus do imperador aos seus bravos soldados. Este adeus lhes lembra, meu caro coronel, que a vista benevola do soberano os seguirá por toda a parte, aonde elles se mostrarão francezes pela sua attitude, respeito de disciplina, e dedicação ao dever.

Vós tendes pessoalmente, meu caro coronel, um encargo difficil a cumprir: tirareis força de lembrança do passado, e do pensamento que as mais vivas sympathias da França estão unidas a causa que ides servir.

Dentro de alguns dias, não tereis a receber mais ordens senão do governo Pontificio; mas não tenho precisão de dizer-vos, que as vossas cartas acharão em mim o melhor acolhimento, todas as vezes que me quizerdes fallar de vós e da vossa legião.

Recebei, meu caro coronel, a certeza dos meus sentimentos affectuosos e particulares.

O marechal ministro da guerra—Randon.

Na *Epoque* lê-se:

Na casa da moeda de Berlin, mandaram-se cunhar thalers da victoria, nos quaes a cabeça do rei está ornada de uma corôa de louro.

E' a primeira vez que de Frederico o Grande que um rei da Prussia adopta este emblema.

Não faltava senão a aureola á gloria brilhante de Frederico Guilherme.

E Mr. de Bismarck?

Este já não pode cunhar moeda com a sua effigie ao menos deviam permittir lhe de usar sempre uma corôa de louro ou de ouro na cabeça, porque foi o agente, e o rei o instrumento

FOLHETIM

MEMORIAS
DE
UM SARGENTO DE MILICIAS
POR
Um Brasileiro.

Segunda parte.

CAPITULO XIX

O GRANADEIRO
(Continuação.)

Nesse fado a personagem principal representava o major que, figurado morto, vinha estender-se amortalhado no meio da sala; as demais personagens cantavam-lhe em roda cantigas allusivas, que terminavam todas pelo estribilho que acima indicamos.

O major, que disto soubéra, andava em busca de uma occasião opportuna para tirar desforra de semelhante gracejo, que dava a entender qual era a seu respeito, o desejo dos que tinham inventado.

Teve um dia denuncia que n'uma casa do morro da Conceição se preparava para essa noite um rigoroso — Papai lêlê — e dispoz as cousas para pilhar os da roda em flagrante.

A' hora opportuna mandou dous ou tres granadeiros adiante, cada um por sua vez, para examinar o que havia, tendo combinado primeiramente um signal positivo e outro negativo para indicarem uns aos outros se havia ou não occasião e motivo de dar o assalto: estes signaes o granadeiro que devia aproximar-se mais da casa communicaria ao que lhe ficasse immediato; este passaria adiante, o outro faria o mesmo até chegar ao lugar em que estava o major; era um verdadeiro systema de sentinellas avançadas, como se se tratasse de uma grande campanha.

No caso de ser dado o signal positivo, marchariam todos vagarosamente, e se reuniriam para o assalto; dado o signal negativo, dispersar-se-hiam em silencio, porque um dos maiores caprichos do major era nunca mostrar que havia sido logrado.

Ao Leonardo coube a incumbencia de ser a vedeta mais proxima ao inimigo, e de dar o primeiro signal.

Marchou pois adiante, e os companheiros postaram-se a espera. Esperaram por longo tempo, e cansaram de esperar; finalmente, quando ja' se iam dispondo a contravir as ordens e abandonar o posto para procurar o Leonardo, ouviram tres vezes seguidas um longo assovio, que era o signal negativo convencionado.

Em virtude disto dispersaram-se exasperados, e foram depois reunir se ao major embaixo da ladeira, no lugar que da' para a entrada do Aljube.

Ahi reunidos, esperaram muito tempo pelo Leonardo sem que elle apparecesse.

O major principiou a scismar com o caso; de novo e repentinamente deu ordem de subir o morro.

Subiram com effeito, e marchando desta vez o major adiante, foram ter a casa indicada.

Com surpreza de todos, apenas se foram aproximando viram luzes e ouviram o zum-zum das violas e a toada das cantigas.

Fervia dentro o fado rigoroso.

Sem necessitar grandes precauções, porque todos pareciam entregues a' maior segurança, cercou o major a casa, e apanhou tudo, como se costuma dizer, com a bocca na botija.

Estava-se exactamente no ponto solemne da ceremonia.

Achava-se a personagem que representava o *Papai* amortalhado em um lençol, com a cabeça coberta, deitado no chão, e a chusma em roda a cantar e a dansar.

Quando o major bateu, e foi entrando, acompanhado da sua gente, ficou tudo gelado de medo: o sujeito que se achava amortalhado teve um grande estremeção, e ficou depois immovel, como se fosse de pedra, representando com mais propriedade do que talvez desejasse o papel de morto.

Segundo seu costume, o major fez continuar por um pouco a brincadeira em sua presença.

Depois começou a indagação das occupações de cada um, e, conforme o que colhia, os foi mandando embora, ou pondo de parte, para lhes dar melhor destino.

Durante toda esta scena, que levou seu tempo, o amortalhado deixou-se ficar immovel, na mesma posição, com a cabeça coberta.

Corrida toda a roda, disse lhe o major:

— Ola, camarada da mortalha, então devéras você quer que o levem d'ahi para a cova?

Nem um movimento em resposta.

— Ah! esta' morto; perdeu a falla; é natural.

Silencio profundo.

O major fez signal a um dos granadeiros, que tocou no sujeito com a ponta do camarão: nem assim porém elle sequer moveu-se.

A um novo signal do major o granadeiro desandou-lhe uma tremenda lambada.

Resuscitou com isso o morto, e poz-se de um salto em pé. Procurou porém evadir-se por uma janella, conservando sempre a cabeça coberta: os granadeiros seguraram-ne e o major disse-lhe:

— Homem, você por estar morto não tenha tanta pressa de ir para o inferno: falle primeiro com a gente.

E tirando lhe o panno da cara accrescentou:

— Ora vamos ver a cara de defunto...

Um grito de espanto, acompanhado de uma gargalhada estrondosa dos granadeiros, interrompeu o major.

Descoberta a cara do *morto*, reconheceu se ser elle o nosso amigo Leonardo!...

CAPITULO XX

NOVAS DIABRURAS.

Não sabemos se valeu ao Leonardo ser aquella a primeira occasião em que incorria em castigo, tendo até então guardado a mais rigorosa observancia de todos os seus deveres, ou se a mesma audacia do facto lhe grangeara mas as sympathias do major; o caso foi que além das risadas, dos remoques dos camaradas e dos transes da meia hora que estivera amortalhado, nada mais lhe succedeu com espanto de todos, e principalmente delle mesmo: o major dera daquelle modo uma grande prova de desusada benevolencia.

Andou, pois, o Leonardo por alguns dias cabisbaixo e pensativo como esmagado ao peso de grandes remorsos; os camaradas tiravam daquillo um partido immenso para metterem-no a bulha, e não o deixavam parar um só instant socegado na companhia.

— Elle ainda não esta' bem resuscitado, dizia um passando-lhe por perto.

— Qual! dizia outro, elle já não é deste mundo.

— Papai lêlê seculorum, entoavam outros em côro.

A nenhuma destas cousas dava elle a menor resposta, e tinha nisso bom aviso, porque desse modo poupava aos desapiedados camaradas thema para novos remoques.

Passados aquelles transes, tudo foi esquecido, e as cousas entraram de novo em seus eixos ordinarios.

Um dia o major annunciou que tinha uma grande e importante diligencia a fazer.

Havia um endiabrado patusco que era o typo perfeito dos capadocios daquelle tempo, sobre quem ha muitos mezes andava o major de olho abertos, sem que entretanto tivesse achado occasião de pilha-lo: sugeitinho cuja occupação era uma indecifravel advinhação para muita gente, sempre andava entretanto mais ou menos apatacado: tudo quanto elle possuia de maior valor era um capote em que andava constantemente embuçado, e uma viola que jamais deixava.

Gosava reputação de homem muito divertido, e não havia festa de qualquer genero para a qual não fosse convidado.

Em satisfazer a esses convites gastava todo o seu tempo.

Ordinariamente amanhecia n'uma sucia que começara na vespera, uns annos, por exemplo; ao sahir dahi ia para um jantar de baptisado: a noute tinha uma ceia de casamento.

A fama que tinha de homem divertido, e que lhe proporcionava tão bellos meios de passar o tempo, devia-a a certas habilidades, e principalmente a uma na qual não tinha rival.

Tocava viola e cantava muito bem modinhas, dansava o fado com grande perfeição, fallava *lingua de negro*, e nella cantava admiravelmente, fingia se aleijado de qualquer parte do corpo com muita naturalidade, arremedava perfeitamente a falla dos meninos da roça, sabia milhares de advinhações, e finalmente, —eis aqui o seu mais raro talento,— sabia com rara perfeição fazer uma variedade infinita de caretas que ninguem era capaz de imitar.

Era por consequencia as delicias das espirituosas sociedades em que se achava.

Quem dava uma sucia em sua casa, e queria ter grande roda e boa companhia, bastava somente annunciar aos convidados que o Theotonio (era este o seu nome) se acharia presente.

Agora quanto á sua occupação ou meio de vida, que para muitos era, como dissemos, impenetravel segredo, o major Vidigal tanto fez que a descobrio: em dias designados da semana reunia-se no sotão onde elle morava certo numero de pessoas que levavam até alta noite ahi mettidas: Theotonio era o banqueiro de uma roda de jogo.

Nesta conformidade andava o major a querer pilha-lo em flagrante; e como tentava isso desde muito sem que o podesse conseguir, por ser sempre illudida a sua vigilancia pela troca constante que faziam os da roda dos seus dias de reunião, resolveu pôr a mão no Theotonio na primeira occasião, e servir se depois delle para a captura dos outros companheiros.

Como os leitores estarão lembrados, o Leonardo-velho, isto é, o Leonardo-Pataca, vivia com a filha da comadre; della tinha um descendente, a cujo nascimento nós os fizemos assistir. Pois apezar de haver ja' passado algum tempo, a criança ainda não estava baptisada.

O Leonardo Pataca, a instancias da comadre, que muito se affligia com aquella demora, determinou finalmente o dia que ella se devia fazer christãa.

Segundo os habitos immutaveis, havia sucia por essa occasião; e, segundo a moda, foi o Theotonio convidado.

O major soubera de tudo, e era exactamente ahi que o esperava e tinha determinado pilha-lo. Para isso dera aos seus soldados o aviso de que acima fallamos.

Era má sina do major ter sempre de andar desmanchando prazeres alheios: e infelicidade para nós que escrevemos estas linhas estar cahindo na monotonia de repetir quasi sempre as mesmas scenas com ligeiras variantes: a fidelidade porém com acompanhamos a epoca, da qual pretendemos esboçar uma parte dos costumes, a isso nos obriga.

A' hora ajustada chegou o major á casa do Leonardo Pataca; como não havia o menor motivo para violencias, porque tudo corria na mais perfeita paz, o major entrou sozinho, com prévia permissão do Leonardo Pataca, e assistio ao divertimento.

Quando elle chegou estava exactamente Theotonio em scena com as suas habilidades.

Tendo esgotado ja todas ellas, ia recorrer a' ultima, que era a das caretas.

E' preciso notar que elle não sabia só fazer caretas a capricho, sabia-as tambem fazer imitando, pouco mais ou menos, esta ou aquella cara conhecida: era isso o que fazia morrer de riso aos circumstantes.

Estavam todos sentados, e o Theotonio em pé no meio da sala olhava para um, e apresentava uma cara de velho; virava-se repentinamente para outro, e apresentava uma cara de tolo a rir-se asnaticamente; e assim por muito tempo mostrando de cada vez um typo novo.

Finalmente, tendo ja esgotado toda a sua arte, correu a um canto, collocou se n'uma posição que pudesse ser visto por todos ao mesmo tempo, e apresentou a sua ultima careta.

Todos desataram a rir estrondosamente, apontando para o major.

Acabava de imitar com muita semelhança a cara comprida e chupada do Vidigal.

O major mordeu os beiços percebendo a caçoada do Theotonio: e se ja tinha boas tenções a seu respeito, ainda as formou melhor naquella occasião.

As risadas continuaram por muito tempo; e elle não podendo affronta-las impassivel, e não havendo, como ja fizemos sentir, motivo justo para um rompimento, achou mais conveniente retirar-se, e pondo-se em posição conveniente, esperar que a sucia se debandasse, para então convidar o Theotonio a ir fazer algumas caretas aos granadeiros na casa da guarda.

Sahio pois completamente corrido.

Encontrando os seus granadeiros que tinham ficado a pouca distancia, dirigio-se ao Leonardo, e fez-lhe sentir que querendo a todo o custo naquella noite segurar o Theotonio, temia que os de casa desconfiassem disso e lhe dessem escapula por qualquer meio; era-lhe pois mister uma pessoa que o fosse vigiar de perto sem que despertasse suspeitas: essa pessoa devia ser o Leonardo.

— Sou mal visto em casa de meu pai, replicou este a' proposta do major.

— E' hoje um bom dia de conciliação...

— Talvez não queiram receber-me...

— E sua madrinha que la' se acha?...

— Mas a filha que é uma vibora contra mim?...

— Vibora ou não, ha de ir; que quando manda a disciplina... Não quero que aquelle valdevinos ande tomando impunemente a minha cara para original de caretas.

Os granadeiros, conheciam o Theotonio e lhe sabiam da habilidade, comprehenderam logo o que tinha succedido por aquelle dito do major, e desataram por seu turno a rir.

O Leonardo, por aquelle appello a' disciplina com a qual não se achava em muito bom pé de relações desde a noite do Papai lêlê, venceu todas as difficuldades e repugnancias que manifestara no desempenho da missão de que o encarregara o major, e poz-se a caminho para a casa de seu pai.

Chegou e bateu: assim que de dentro lhe perceberam as côres da farda e barretina houve um grito de medo, e por um movimento que parecia combinado (o major tinha razão!) foram repentinamente apagadas todas as velas da sala, e começou a reinar uma confusão tal, que parecia haver se travado uma luta entre todos.

O Leonardo vio nisso uma primeira contrariedade, porém não deixou de achar graça no susto que causára. Resolveu então fallar da parte de fóra para tranquilisar aos medrosos.

— Bom modo de ser recebido um filho em casa de seu pai? Para quarta-feira de trevas só lhe faltam as matracas...

A comadre, que ouvira e reconhecera a voz do afilhado, desatou a rir, exclamando:

Vejam que logro! é o Leonardo; tragam as velas, gente: não ha novidade, que o cabo da guarda é nosso compadre.

— Aquelle brejeiro, resmoneou o Leonardo-velho, sempre ha de andar a fazer das suas: vejam que susto causou a toda essa gente.... O' amigo Theotonio, desça, que não ha novidade...

A' luz da primeira vela que traziam vio se descer por uma porta o Theotonio do forro do quarto da sala onde se havia escondido.

Apenas poz o pé em terra fez logo uma careta de medo, por tal fórma expressiva, que houve em todos uma tremenda explosão de hilaridade.

Começou a surgir gente de diversos cantos da casa, e em presença do Leonardo recomeçou a folia.

Algumas pessoas não deixaram de estranhar e recetar a presença do Leonardo naquella occasião e naquelles trajes logo depois da sahida do major porém a comadre a todos tranquilisou, dizendo que tendo elle obtido licença no quartel, por não estar de serviço naquelle dia, viera assistir ao baptisado de sua irmaa.

— Elle é meio doudo, repetia ella a todos, mas é muito amoroso, e nunca se esquece da familia.

Leonardo confirmava esses protestos da comadre, e ia entretanto tomando parte na brincadeira uma vez que contra as suas esperanças todos o haviam recebido bem em casa.

A' proporção que se ia esquentando no prazer do fado e das cantigas, começou o Leonardo a sentir remorsos pelo papel de Judas que alli estava representando: quando olhava para o Theotonio, que desde que entrára lhe havia feito dar tão boas risadas, pungia-lhe o coração lembrando-se que elle proprio o havia de entregar ao major.

Não poucas vezes lhe passou pela cabeça dar-lhe escapula avisando-o, porém a disciplina, o Papai-lê lê, vinham-lhe a' idéa, e hesitava.

Emquanto era assaltado por estes pensamentos olhava repetidas vezes para o Theotonio.

Este, que nada tinha de tôlo, desconfiou da cousa; não sabemos por que instincto leu o que pensava o Leonardo, e poz-se em guarda.

O Leonardo tomou repentinamente sua resolução.

— Ora, adeus, disciplina, disse comsigo; hei de dar escapula ao homem, seja la' como fôr.

E do logar em que estava accrescentou alto:

— Ah! Sr. Theotonio, quer saber uma cousa? Pois se puzer o pé daquella porta para fóra, o major põe-lhe a unha, que para isso esta' elle a' sua espera, e para aqui me mandou...

— Oh diabo! exclamaram todos.

— Mas nada de sustos; tudo se ha de arranjar, que tenho eu boa vontade disto.

— Mas não te comprometas, rapaz, accrescentou a comadre ao ouvido do Leonardo; olha que o major não é de graças, e d'ahi te póde vir mal.

— Ora, tenho pena d'elle só por aquellas caretas.

Juntaram se então os dous, Leonardo e Theotonio, e juntos concertaram o seu plano de modo que este escapasse ao major, e que aquelle não ficasse comprommettido.

Estava ja' a noite muito adiantada, ordenaram os dous que sahissem ao mesmo tempo muitos convidados e o Leonardo, partindo adiante d'elles, foi correndo ter com o major.

— Ahi vem o bicho, Sr. major.

— Cerca, cerca! disse o major.

E cada um se dividio para seu lado.

O major colou-se a' porta de um corredor, e poz-se de olho alerta.

Veio-se approximando ao major um vulto assobiando tranquillamente o estribilho de uma modinha.

Quando se achou em pequena distancia, o major deu um salto d'onde estava e segurou-o.

Um ai franzino se fez ouvir, acompanhado de um:—Me largue! que é isto?

O major prestou attenção, não tendo reconhecido a voz do Theotonio, e vio que tinha segurado um pobre corcunda, aleijado, ainda em cima, da perna direita e do braço esquerdo.

— Ora vá se para o inferno, disse-lhe o major; suma-se d'aqui. Tambem não sei o que andam fazendo a estas horas pelas ruas estas figuras.

O aleijado safou-se apressadamente livre do susto, e la' foi continuando a assobiar o seu estribilho.

Fez-se depois disto o mais profundo silencio, e o major não vio mais passar senão os convidados da patuscada, não vendo entre elles o Theotonio.

Então ardeu com o caso; e reunido os granadeiros disse para o Leonardo:

— Elle não sahio...

— Sahio, replicou este; até de jaqueta branca e chapéo de palha: eu o vi tomar alli para a porta onde estava o Sr. major.

— De jaqueta branca e chapéo de palha? perguntou o major.

— Sim, senhor, e de calça preta: não o peguei porque logo vi que não havia escapar ao Sr. major.

— Ah! patife, patife, resmungou: destas nunca levei.. Era o corcunda, o aleijado...

— Elle sabe fazer muito bem de corcunda e de aleijado, disse um dos granadeiros; ja' o vi uma vez fazer isso, que era mesmo tal e qual...

Era com effeito o Theotonio o aleijado que o major tinha segurado.

O Leonardo ria-se ás furtadellas do logro que levara o major.

Não tardou porém muito tempo que lhe não amargasse aquelle prazer, vindo o major a saber que tudo aquillo se fizera de combinação com elle.

(*Continuar-se-ha.*)

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1886